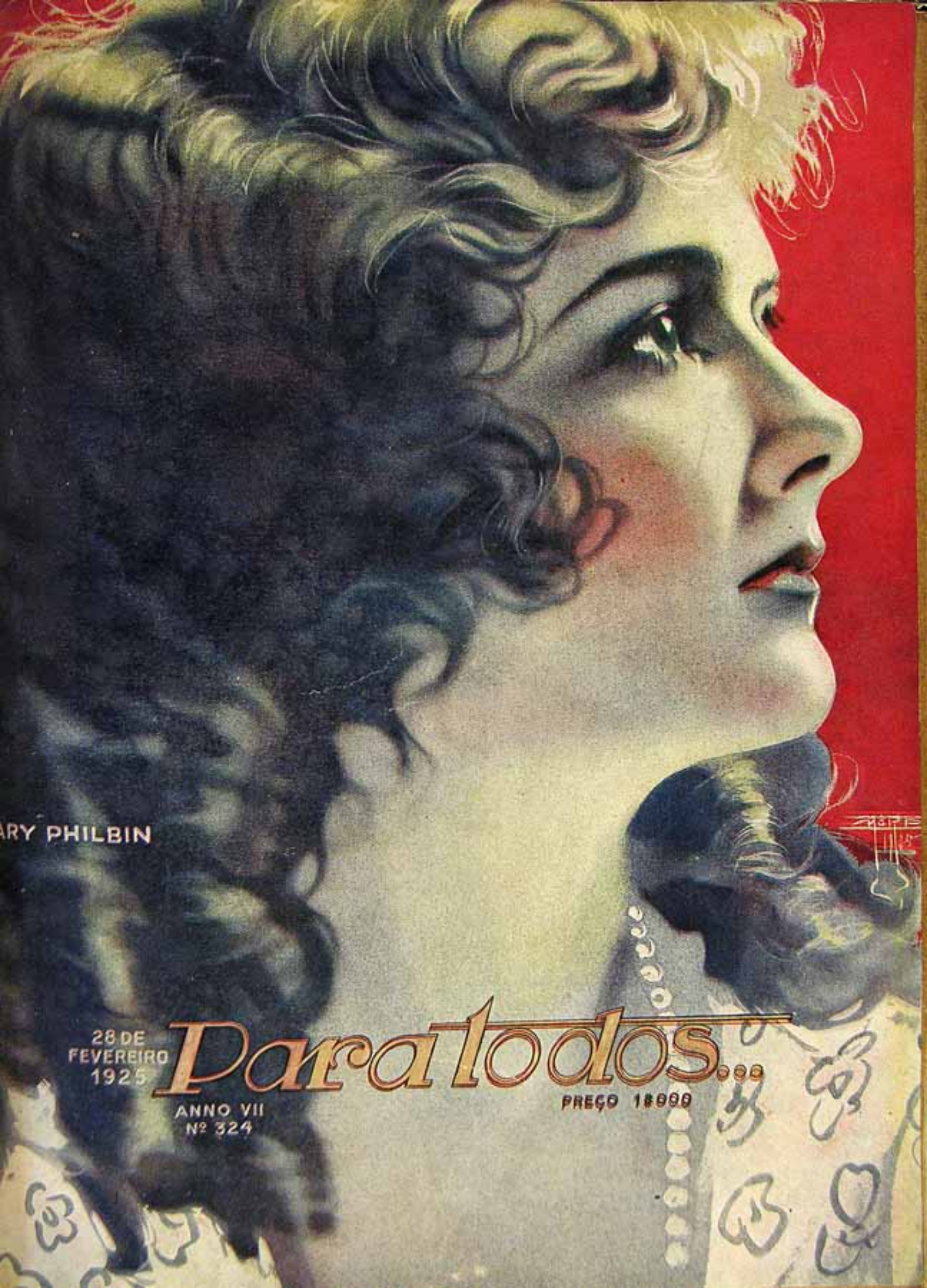




MARY PHILBIN

28 DE
FEVEREIRO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 324

PREÇO 18000

GOZEMOS!



As azas da Ventura são mais velozes que as do vento. As horas felizes do Carnaval passam rápidas como segundos; mas, enquanto ellas durarem, cumpre gozal-as intensamente, cumpre esquecer todos os pezares e adherir ao alegre torvelinho que ri, dança e canta !

Bem avisado andará o que nas horas do baile, entre a loucura do maxixe, do tango e do champagne, não esquecer o seu tubo de

CAFIASPIRINA

Se uma dôr de cabeça ou de dentes o assalta repentinamente, dois comprimidos serão o bastante para trazer allivio immediato e evitar que se interrompa a delicia da festa.

A Cafiaspirina não ataca o coração

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em envelopes de uma dôse. Reparem sempre na CRUZ BAYER.



PIERROT...

Noite de Carnaval...

O luar vinha a florir dentre claros filões.
Pierrot foi-se a cantar ao léu, na bacchanal,
Das loucas multidões.

Vestia roupas claras e sedosas,
Trazendo nos calções, pallido e languê,
Vermelhas manchas como rubras rosas
Cór de sangue...

Desgraçado Pierrot!...
Sentia dentro d'alma uma setta ferina
Uma sombra brilhante e fugaz lhe encantou
A gentil Colombina

E então Pierrot á tibia luz do luar,
— Alma vibrante, mystica cigarra —
Qual novo D. Juan foi-se a cantar,
Foi-se a gemer dulcissima guitarra...

O luar passava entre vergeis de rosas,
Lyrios de prata...
Nas suas roupas claras e sedosas,
Pierrot seguia... a doce serenata...

Foi-se, todo a tremer,
Como dentro de um sonho a buscar Colombina,
Nessa duvida atroz de não ter ou de ter
A paixão da ladina!

Ella — a Flôr Aromal —
Flôr divina e gentil dos delirios das ruas,
Ia beijos deixando ás almas que eram suas
Em todo o Carnaval...

E saltitava, ria, numa louca
Onda de sons, perfumes e desejos,
Trazendo a seducção na rubra bocca
Cheirosa e quente, provocando beijos!

Pierrot seguia...
E tarde-já, na volta de uma esquina,
Na multidão que cabriolava e ria,
Perdeu de vista a linda Colombina...

Ai louca bacchanal!...
O luar vinha a florir dentre claros filões.
Pierrot foi-se de novo, em pleno Carnaval,
Ao léu das multidões...

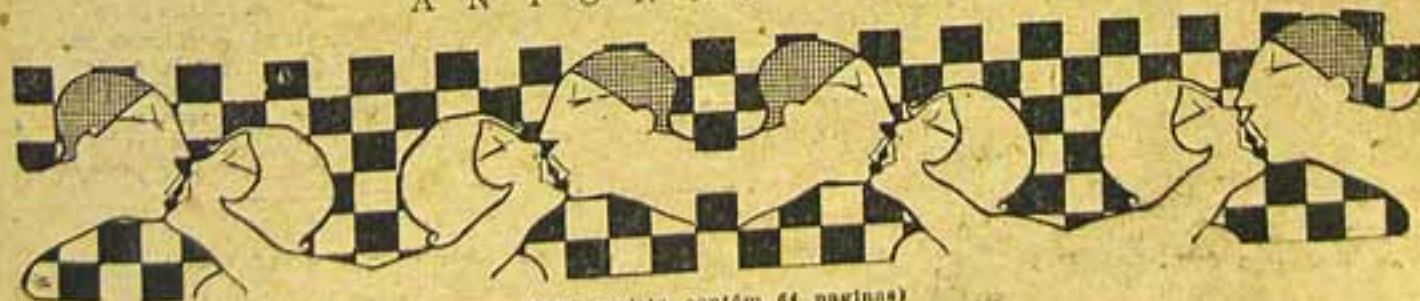
E procurou em vão a trefega, formosa;
Em vão cantarolou á triste luz do luar,
Diabolina e Pierrete á turba tão ruidosa
Seguiam de vagar...

Pelos salões em festa, aos tângos provocantes,
A' nuvem multicôr de tantas serpentinas,
Pierrot, indifferente a todos os amantes,
Um nome soluçava entre visões divinas...

Debalde procurou pelo theatro em festa,
As mascaras em bando, ao lubrico dansar.
O sol vinha a surgir de uma doirada fresta,
O goso ia findar!

Debalde, Alma infeliz! debalde procurou,
Guitarra a soluçar, entre doridos ais...
Adormeceu, cansado... E ao despertar, Pierrot
Só tinha a solidão... saudade... e nada mais!...

ANTONIO BRAGA



(Esta revista contém 64 paginas)

PARA TODOS...

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS. 120

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de RECLAME, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



MAIS UMA

45\$000

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de fino kangurú amarelo, salto mexicano, custa nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par—Remettem-se catálogos ilustrados para o Interior, a quem os solicitar. Pedidos a



40\$000

Em fino couro estampado com lindas guarnições de pelica envernizada, salto L. XV.

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação



BA-TA-CLAN

De vacueta escuras:

De ns. 17 a 26	55\$00
De ns. 27 a 32	65\$00
De ns. 33 a 40	85\$00

Envernizadas:

De ns. 17 a 26	85\$00
De ns. 27 a 32	105\$00
De ns. 33 a 40	125\$00

Pelo Correio, mais 1\$500 por par

JULIO DE SOUZA



Dr. J. Valverde — Manãos

Jeremias da Silva Valverde, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-assistente de clinica obstetrica da mesma Faculdade, lente de Bromatologia na Universidade de Manãos

Attesto que tenho empregado em minha clinica com bons resultados em casos de syphilis em suas diversas manifestações o "ELIXIR DE NOGUEIRA", preparado pelo pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Manãos, 9 de Maio de 1914.

Dr. J. Valverde

Para Casa!



DEPOIS de um dia de trabalho no collegio, que alegria é a volta á casa! E que fome! Parece que todo o corpo está pedindo, nos gritos, que se lhe reparem as energias gastas nos estudos.

É neste momento que V. S. deve dar a seus filhos um bom prato de Aveia

Quaker Oats

E com que prazer a comem! Que beneficio para os seus organismos em formação! Porque a Aveia QUAKER contém todos os dezesseis elementos nutritivos indispensaveis ao desenvolvimento perfeito e completo do corpo humano; enriquece o sangue, fortalece os musculos, recalifica os ossos e regigora o cerebro com a grande vantagem de ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.



As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1\$500

Depositarior: - M. GONÇALVES & C. R. MUNICIPAL, N. 13

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

SANGUINOL

O melhor e o mais energico tónico phosphatado com vanadatos. Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSACO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado nos CONVALESCENTES para recuperar a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso do SANGUINOL, no fim de 20 dias nota-se:

- 1.º - Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º - Desapparecimento completo das dores da cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º - Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º - Aumento de peso, variando de 1 a 2 kilos.
- 5.º - Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º - Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 197 em 15 de Março de 1912.

"Ilustração Brasileira"

REVISTA
MENSAL

OBRA PRIMA DAS ARTES GRAPHICAS DO PAIZ

PUBLICA

*Chronicas, estudos, contos, poemas, peças theatraes dos
escriptores mais em evidencia.*

REPRODUZ

*Quadros dos nossos grandes pintores, antigos e modernos, em
polychromia, constituindo essas paginas "hors-texte"
uma bella e valiosa collecção.*

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" É VISTA E LIDA EM TODO O MUNDO

O SR. QUER INSTRUIR-SE?
QUER TORNAR-SE TECHNICO ESPE-
CIALISTA?

Matricule-se no

**INSTITUTO LIVRE DE ENSINO
POR CORRESPONDENCIA**

O MAIOR DO BRASIL.

O QUE TEM MAIOR NUMERO DE
ALUMNOS INSCRIPTOS DE TODOS OS ES-
TADOS DA REPUBLICA.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e
profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer
mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

**INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR
CORRESPONDENCIA**

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Cóte este coupon e envie-o ao Instituto marcando
com um X o curso preferido e receberá
nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros
Perito Mercantil
Contador Publico
Tachygrapho
Calligrapho
Correspondente Commercial
Desenho Commercial e Ar-
tístico
Perito Mechanico
" Electricista
" Mechanico Electricista
Chauffeur Mechanico
Preparatórios

Constructor
Technico Telegraphista
Cortes e Confeções
Pratico Pharmaceutico
Avicultura
Agricultura
Francês
Inglez
Allemão
Italiano
Latim
Hespanhol
Mineração.

Nome
Endereço
Estado (Para todos...)

LIVRARIA PIMENTA
DE MELLO & Cia.

Rua Sachet, 34

Proximo á rua do

Ouvidor

OBRAS COMPLETAS

DE

S. FREUD

Traduzidas em hespanhol.

INTRODUÇION A LA
PSICOANALISIS

LOS ACTOS
FALLIDOS Y LOS
SUEÑOS

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças

MIGUEL (Lins) — Vocês estão definitivamente atacados da mania de normas e respostas com dia marcado, nunca vi! Já tem saído diversas normas para pedir photographias, é porque não tenho tempo de folhear a collecção, senão mostraria. Naturalmente não posso fazer uma para cada um, com todas as palavras apaixonadas que queira dizer, e ás quaes ellas ou elles não "ligam". Digo isto por experiencia propria. Talvez não haja alguém que tivesse escripto uma destas cartas primeiro do que eu, como posso provar. Em portuguez poderá escrever. O secretario tratará só de saber se é pedido, e prompto, responde. Ince Studios, em Culver City, é um endereço seguro, se bem que ella vá trabalhar agora para a Paramount. E quanto ao dia marcado, não foi possível, comprehende? Por innumerados motivos.

ADELIA — Espere as respostas sahirem, para depois enviar outra carta... 1º As duas primeiras nunca as vi mais gordas, quem são? As outras procure na ultima lista que publicámos. 2º Um grande numero é impossível, e eu só respondo aqui, pelo *Questionario*. Veja tambem a lista. 3º Não sei, estão em negociações para isto.

BIBI (Santos) — 1º Não, meu caro, elle é francez. 2º United Studios, Hollywood, California. 3º Só experimentando... eu nunca vi ninguém conseguir. O seu endereço é Villa Elena, Via A. Guattari, Roma.

PENNA. (Rio) — Uma carta della, ou para ella? Não entendi. Se é norma de carta que você tambem quer, veja neste numero, por exemplo. Diga assim: *I'm the most enthusiastic of your admirers in Brasil and I'm the liberty to ask for one of your autographed pictures!*

Send me, please!

Sincerely yours, Penna.

TALLI (São Paulo) — Vocês estão atacados da mania de pedir normas... para cartas. Peça a um conhecido que saiba inglez, eu já disse que qualquer coisa serve, a maior parte nem lê e não gostam de muita conversa. Ha uns dois ou tres numeros dei uma, mas posso fazer outra. Assim, por exemplo: *Mr. ou Miss; I saw a pictu-*



QUESTIONARIO

re of you, which I have had a great desire to obtain, but the person who has it doesn't want to seel orgive it away. For this reasons Iam the liberty to ask for one of your best pictures, because I'm one of your enthusiastic admirers, too. Trusting that you will fully meet my desire, I beg to remain. Sincerely yours. Ou então, comece pelo segundo periodo. *I am the liberty, etc.* Está bom?

MILE. LIVI — 1º Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California... 2º Para rua do Cattete, 209, onde estão installados provisoriamente... como todos elles... os laboratorios da sua fabrica F. A. B. 3º Universal City, Los Angeles, California... 4º Sim, pôde ser enviado para lá. 5º Idem.

DALLO (Acre) — Mas é justamente interessante você dizer isto. Como vão sendo servidos de films, ali? Era Allan Sears, aquelle que leva a bofetada na outra fita a que se refere você. Mas a guerra acabou...

ETOILE DE FRANCE (Santa Maria) — Não é só você, muita gente tem respondido com cartas até bastante violentas, mas não convém.



O P E R A D O R

PARA TODOS...

Depois, a sua carta está demasiadamente longa, minha amiguinha. Mas Wallace morreu... Enfim...

ADMIRER OF THOMAS MEIGHAN (Rio) — 1º Isto é você mesmo quem deve resolver. Aqui custam 2\$000. 2º Cines Studios, 51 Via Macerata, Roma. 3º Villa Elena, Via A. Guattari, Roma.

WANDA HAWLEY'S ADMIRER (Rio) — Diga "*one of your autographed pictures*". Pôde usar, sim. Não se envia dinheiro nenhum. Aos actores *Mr* e ás actrizes *Miss*. Se for a Ruby Lafayette, por exemplo, é que empregue *Mrs*...

Um LOUCO POR M. DAVIES (Piraty) — A carta foi entregue pessoalmente, ella leu alto para mim e ficou muito contente.

ALDA NORMA (Porto Alegre) — Não fizemos, porque no anno passado cahiu muito... Prometti, na verdade, mas ella tem enviado. Publico se estiver deitro das nossas normas...

MAY VIOLET (Rio) — Não é preciso tanta cerimonia, cara May. Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California.

BIJOU (São Paulo) — 1º Universal City, Los Angeles, California. 2º Rod La Rocque.

WILLIAM (Monte Azul) — 1º Isto é uma coisa impossível. E' difficil saber quaes são e elles são muitos. 2º Porque tambem não podia sahir de todos. Aliás, eu acho que você enganado...

BELL (Santos) — Tem paciencia amigo, eu estou cheio de correspondencia. E ás que não necessitam investigações ou respostas longas vou respondendo em primeiro logar.

MARY POLO (Juiz de Fora) — 1º Tem apparecido uma serie de fitas que elle fez para uma companhia independente. 2º Um "retratinho" delle deve estar neste numero, senão me engano. Melhor... quando houver. 3º *Capitão Kidd*, justamente, e é fita nova. 4º Actualmente acho que não, pois nada tenho lido a seu respeito.

MORENINHA (Rio) — Pôde escrever para 225, Friedrichstrasse, Berlin S. W. 68. Ella é muito delicada e attenciosa. Quando o seu retrato sahir na capa, ella nie escreven pedindo alguns numeros. E volte quando quizer, Moreninha!

PARA TODOS...

MANDALAY

FOX-TROT

Arranjo de **AUGUSTO VASSEUR**

GRANDE SUCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

 * *
 * *
 * *

A orchestra Pickmann of-
 ferece os seus serviços ar-
 tísticos para bailes, chás
 dançantes, recepções, etc.
 — RUA TAVARES BAN-
 TOR, 4 — Telef. Hebra
 Mar 289 — Rio de Janeiro.

PIANO

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
 LABORADO PELOS MELHORES ES-
 CRIPTORES NACIONAIS E ES-
 TRANGEIROS.



Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164 Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 meses (52 números) 25\$000
6 meses (26 números) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA TODOS...



Feliz viagem!
com os artigos da
CASA COLOMBO

GANHAR DINHEIRO ?**SCIENCIA DOS EFLUVIOS OPICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?****FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL**

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro o cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por dez mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante.

O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome...
Rua e numero...
Logar e Estado...

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio**PARA TRATAMENTO DOS****INCOMMODOS DAS SENHORAS****REGULADOR FONTOURA**

regularisa a funcção do sangue, descongencia os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

RESTAURA E REGULARISA**AS FUNCÇÕES DOS****Órgãos femininos**

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado.

REGULADOR FONTOURA**REGULADOR FONTOURA****CREME ALLED**

Formula scientifica do Instituto de Belleza Allied
(Allied Beauty Institute)

Maravilhoso para ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, VERMELHIDÕES, etc. Efficacia garantida. E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador BRANQUEIA, AFORMOSEIA e CONSERVA a cutis fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, 9\$000

FARINHA ALLED (amendoas)

Artigo fino e excellent para a lavagem da cutis AMACIA, EMBELLEZA e evita as RUGAS precoces. — Lata: 7\$000

No PARC ROYAL

e em todas as perfumarias

PARA TODOS...

CARTAS PARA O OPERADOR

Prezado Sr. Operador

Saudações cordiais

Como prometti em minha ultima carta, venho de novo á sua presença.

Para começar refito-me á cinematographia brasileira. É provavel que o amigo já tenha observado o meu interesse e enthusiasmo por ella e por isso não será de admirar que torne a falar a seu respeito.

Julguei o *Dever de Amar* um dos melhores films que até hoje produzimos em face da caprichosa confecção que teve, em confronto com os films precedentes. A historia, como se sabe, era conhecida, mas si nós estivessemos nas condições idéaes de produzir, o film sahiria um colosso. A parte referente aos interpretes ainda se resente e continuará se resentindo por algum tempo de defeitos que só a pratica e os bons conhecimentos corrigirão. Elles são os velhos habitos theatraes e a antiga arte da gesto, que hoje já se não usa.

Gostei do trabalho apresentado por Teixeira Pinto, apesar de alguns o terem achado "sem geito para galã", isso nada prova, porque, na maior parte das vezes, os "feios" dão-nos lindos trabalhos. Por exemplo, Lon Chaney não é bonito nem sympathico, mas um artista de verdade.

Amelia de Oliveira não me agradou muito com as innumerables caretas que fez durante o film. Não tenho certeza se ella sabe tocar violão, mas o facto é que alguém ao meu lado chegou a criticar-lhe os gestos numa das scenas do film. Isso também não diz nada, porque se tem visto quem não sabe simular sabedoria. Para Aurora Fulgida cabia um papel, não facil, mas de margem para boa interpretação, e se bem que ella não estivesse a contento, fez o que podia.

Tambem desgostei de Martins Veiga e elle fez bem em não apparecer muito. Aquella menina Gilda Loretti estava interessante e promette, se se desenvolver, é claro. Não obstante, deu muitas ohiadelas para a objectiva, talvez apañhando as instrucções do director.

Afinal de contas, com as circumstancias actuaes, o film não só pôde ser visto como de ser apreciado por todos os interessados pelo nosso cinema. Ninguém mais que o brasileiro está interessado na sua produção. Tenho tido a prova disso nos dias em que os nossos films são exhibidos; nessas occasões vêem-se o enthusiasmo e a esperança que reinam em seus corações pelo esforço do seu paiz. Se bem que quasi todos os cinemas apresentem

nesses dias films estrangeiros de idoneidade no mesmo programma, certamente com a intenção de reaver algum interesse perdido no film nacional, o facto é que a attenção geral converge para este.

Ha quasi dois mezes li uma noticia do "Jornal do Brasil", com esta epigraphie: "Existe a cinematographia nacional?" na qual o articulista dava resposta á interrogação nestes termos: "Pode-se responder a essa pergunta com uma negativa formal". Como base desta resposta, alludida elle á fraqueza dos films que temos produzido, e para remedio recommendava medidas que todos conhecemos, por já terem sido aconselhadas muitas vezes. Elles sabem, e muito bem, que ainda não temos os recursos com que contam os paizes mais adeantados na industria em foco; se fossemos tomar em consideração o argumento de tal "negativa formal" deveriamos esperar que esses mesmos paizes adeantados nos dessem somente produções de elevado valor artistico, porém isso não succede, visto que a cada passo somos obrigados a vêr tremendas "borracheiras" que em confronto com a produção brasileira, ficam abaixo do valor desta.

Essa gentinha ha de vêr um dia — isso é tão certo como a terra girar em torno do sol — de quantos páos se faz uma canoa. E até lá que apreciem ou procurem auxiliar o movimento e não o impedir, como estendem fazer.

Agora, mudando de assumpto. Tenho apreciado muita a reaparição de Ruth Clifford em films da Universal e outras. Os bons trabalhos que ella nos deu antigamente na *Bluebird* deixaram saudade, e com que prazer a reví no principio deste, digo do anno passado, em *Linguas Viperinas*; depois em *A Bocca do Inferno* e ultimamente em *Borboleta*. Neste film, o papel que ella fez se destinava a Virginia Valli, como publicou o *Para todos...*, e creio que ambas dariam conta do recado a contento.

Quando a gente se lembra de Ruth, vem logo á mente o maravilhoso Monroe Salisbury, que innumerables vezes trabalhou ao lado della. Que bons trabalhos apresentaram na antiga *Bluebird*! Nessa marca conheci muitos outros "astros", alguns dos quaes, de tão retirados agora, ficaram quasi esquecidos.

Para augmentar a saudade desses bons tempos ou talvez com o intuito de suavisa-la, temos tido a felicidade

de ler as "Reminiscencias" do *Para todos...*

Quero, agora, dar-lhe a minha opinião sobre o movimento cinematographico do anno findo. Os tres melhores films foram: *Kean*, com Mosjoukine; *Milagre da rosa*, com Dorothy, Mac Kaill e David, o caçula, com Richard Barthelmess. As tres melhores interpretações masculinas foram apresentadas por Ivan Mosjoukine, Ernest Torrence e Percy Marmont, e as femininas por Claire Windsor, Virginia Valli e Pola Negri. A First National Pictures foi a marca que se distinguia mais, seguida da Metro e Universal.

Merecem menção os artistas: Richard Barthelmess, Jackie Coogan, Richard Dix e Jack Mulhall — artistas: Helen Jerome Eddy, Mary Philbin, Pauline Frederick e Betty Compson.

LARE

Rio

Sr. Operador

Lendo o n° 315 do *Para todos...* encontramos no *Questionario* alguma coisa que por ser capciosa, toca de perto o nosso amor proprio e procura baixar o nivel moral da Sociedade Recife Sport Film.

Em dizendo isso, não veja V. S. agravo á sua pessoa nem á revista cinematographica na qual trabalha, pois, a grande consideração em que nós os temos, colloca-os como num circulo magico, immunisando-os de qualquer contacto dos aleives e dos resentimentos.

Revestidos nos cargos de directores daquela sociedade, cabe-nos o direito de responder ás maliciosas insinuações que V. S. recebeu, talvez de uns elementos indesejaveis que a "Aurora Film" possui, embora os seus directores (moços distinctos aliás) ignorem o quilate dos *reais villões* com quem trabalham.

A Recife Sport Film, Sr. Operador, não fez "fita" quando communicou a V. S. que estava filmando; muito ao contrario, diversas scenas foram apañhadas pela objectiva de sua machina "Ernneman" e 240 metros de negativos acham-se promptos para a copia. Imagine si é possivel fazer-se tanto com 200\$ apenas!... E si os trabalhos foram paralyzados o confessamos sem subterfugios (como aquelle da falta de film virgem no mercado, pois, é sabido que os Srs. Falangola & Cambieri possuem grande stock das referidas pelliculas, o que observamos "de

TAPEÇARIA DE MAURO **FABRICA DE STORES**
Rua Haddock Lobo, 73 — Telephone, Villa 4463 — Rio

GENTE NOVA

A ÚLTIMA OFFERTA

Na transparencia espiritual
da madrugada clara e pura
eu tomei uma taça de crystal
e nessa taça puz toda a minha ternura...
Pelo romper do dia,
distrahida, lá vinha uma mulher...
Passou junto de mim... Olhou-me... E nem sequer
notou a taça que eu lhe offerecia.

Durante o dia farto e quente
exuberante de claridade,
sob as benções de um céu resplandecente
puz numa taça azul toda a minha bondade...
Uma mulher passou junto de minha vida
e ia tão distrahida
que no descuido alegre de quem passa
nem reparou sequer na minha taça...

Na tarde cheia de belleza,
sob a magua violacea do sol posto,
piedosamente puz, como um estranho mosto,
numa taça lilaz toda a minha tristeza...
Com a primeira estrella
veiu cantarolando a terceira viandante...
Passou por minha taça e lá se foi por deante
sem nem ao menos perceber-a.

E eu fiquei a chorar na tarde pensativa...
Eu fiquei a chorar...
Mas na hora em que a lua, enorme, se assemelha
a uma chaga sangrando, a uma ferida viva
escorrendo no céu todo de luto
o sangue rubro do luar,
eu fiquei máo, fiquei alegre, fiquei bruto...
Foi quando ella passou... Numa taça vermelha
eu puzera, a sorrir, minha sensualidade...
E ella, sem a suspeita da desgraça,
numa ansiedade
louca,
uiu perdidamente a sua bocca
ao veneno traidor da minha taça.

DURVAL MARCONDES

São Paulo

Mlle. FUTILIDADE

Mlle. Futilidade é o assumpto do dia.

Moça, chic, de bom tom, lança as modas e impõe
os figurinos. Sabe pintar-se com arte, e tem arte no
"pintar". Commette deliciosas "gaffes", mas tem uns
olhos bonitos que obriga aos Homens esquecer as falhas
da intelligencia...

Mlle. Futilidade lê os debates da Camara e fala em
politica. Tem as opiniões insensatas, mas discute com
certo garbo as questões futebolisticas. Sabe o que é
"goal-keeper" e um dia até apertou a mão do Friender-
reich...

Mlle visita o "Salon". Dá opiniões sobre os quadros
celebres, fala das tintas do Cantú e até reprovou ha
tempos o Ximenes não poder terminar o monumento do
Ypiranga.

Mlle. adora a musica de "camera", mas como sem-
pre se levanta entre as 11 e meio dia, talvez conheça
melhor "musica de cama". Frequenta o Municipal quan-
do apparece algum bom pianista, ou o Lyrico. As "sa-
medi" — como ella diz — está firme no chá da "Bras-
serie". Aos domingos reza a missa das 12 no São Bento.
Não sabe rezar muito bem, mas vae por intuição e pôde
depois dizer ás amigas qual o padre mais bonito de São
Paulo.

Conhece um pouco de tudo, secções do Tribunal, no-
ticias do estrangeiro, os partidos da Italia, e até adora
o macarrão.

Anda quasi sempre nos automoveis das amigas ricas
e feias, para emprestar-lhes um pouco de "chic" e de
belleza...

Enfim, Mlle. é a melindrosa de hoje, tudo fala, tudo
vê, tudo discute, e a sua intelligencia é mais ou menos
curta, como o seu ultimo vestido feito na "Season".

Mlle. Futilidade, acaso os leitores, não a viram
por ali?

JAPONEX

visu", que nos faltou o dinheiro para
o proseguimento da filmagem.

Nós não somos ricos e, portanto,
não se nos pôde chamar de idiotas pelo
simples facto de termos "parado" e
nem tão pouco procuramos illudir a
boa vontade de V. S. enviando ao
Para todos... photographias de scenas
imaginarias, isto é, de scenas arran-
jadas diante sómente de uma machina
photographica!

Lamentando o grosseiro embuste de
que V. S. foi victima, pedimos, mui
respeitosamente, a publicação desta.

De V. S. Attos. Ans. Obs.

(Assignados) GILBERTO FLORENTINO
NILDO GAMA.

Recife

N. da R.: Estamos mais informados
do movimento de Recife, do que muita
gente supõe. Publicamos esta e dei-

xamos alguns commentarios para mais
tarde.

DUAS MARAVILHAS

Acabam de passar aqui duas obras
primas da cinematographia yankee —
O milagre de Rosa (Mighty lake a
Rose), da First National; e *Não se
esqueça de mim* (Forget me not), da
Metro.

O milagre de Rosa. — Esse film da
First é sem exagero um colosso cine-
matographico! Edwin Carewe diri-
giu-o admiravelmente, e Dorothy Ma-
ekall na soffredora ceguinha tem um
trabalho estupendo de naturalidade!...

James Rennie nunca vi tão desem-
baraçado.

Anders Randolph, dá-nos mais um
dos seus naturalissimos desempenhos!

Ha scenas de sentimento, inesqueci-
veis!

Aquella do reconhecimento de Rosa
e Jimmy, quasi no fim da fita!

O milagre de Rosa recorda *O ho-
mem miraculoso*, da Paramount.

Não se esqueça de mim. — Embora
inferior ao *Milagre de Rosa*, não de-
ixa de ser uma maravilha.

E' do mesmo genero e possui tam-
bem scenas bellissimas!

Bessie Love, mais uma vez nos con-
vence que ella é a melhor ingenua da
tela.

Como está sincera a scena da des-
pedida de Gareth Hughes! Está su-
blime! E na do casamento do mesmo,
quando o reconhece! Um assombro!

O restante do "cast" é esplendo:
Gareth Hughes (muito adequado),
Irene Hume, Otto Lederer, Myrthe
Lind etc. Todos muito bem! Excel-
lente direcção!

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH
Pelotas

**DY-
NA-
MO-
GE-
NOL,**

O mais
eficaz dos
tonicos e o
maior acce-
lerador das
forças e da
nutrição, espa-
lhando
Força,
Saude,
Vigor.

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MADRUGA S.A.
1925



ANNO VII

28 — II — 1925

NUM. 324

C I N Z A S . . .

Era na madrugada de quarta-feira ultima. A Avenida Rio Branco, regorgitada, durante a noite inteira, de gente que se suppunha feliz e, por isso mesmo delirava na inconsciencia de sua alegria de tres dias, apenas, ia esvasiando-se pouco a pouco e pelas ruas transversaes, ou adjacentes, um ou outro transeunte vagueava, tropeçando aqui e acolá.

Pela rua do Carmo, quasi perto da do Ouvidor, eu me achei, de repente, só, sem bussola nem rumo. Parado, o cansaço fazia-me a intelligencia funcionar para todos os sentidos, embora, no intimo, não pensasse em coisa alguma. Olhava a lua certo de nunca a ter visto assim, uma lua grande e cheia, lua madre das lendas, da poesia e dos livros santos, que parecia derramar do céu um balsamo puro sobre a cidade exausta de impudencias e de loucuras. Olhava a lua e me limpava, sem um pensamento perturbador, acreditando, nessa hora de suave abandono, que essa luz extranha tinha dentro de si o mystico segredo da paz e da salvação da terra. Inesperadamente, na immensa calma que me cercava, reparei na lenta formação de um vulto que de mim se approximava. Era uma mulher. Caminhava com difficuldade, tropega, talvez arrimada a um guarda-chuva. E começou a falar. A voz era rouca, como estrangulada:

— Cinzas! disse-me ella. Vou andando por aqui, fóra do mundo.

— Do Carnaval, minha senhora, repliquei eu, tirando-lhe o meu chapéo respeitosaemente...

— De um e do outro, proseguiu ella. Nem sei como reappareci para rever o Rio carnavalesco dos tempos actuaes. Ha cincoenta annos, lembro-me ainda, assisti á ultima festa tradicional, de uma janella desta rua do Ouvidor, do outro lado. Não havia a multidão de agora, ou o espaço era menor. Em compensação, o luxo era mais deslumbrante e a vida possuía mais elegancia. As mulheres eram mais lindas, mais naturaes, e os homens mais distinctos, mais sinceros. O Carnaval de 1875 era a riqueza alliada ao espirito. Nessa noite, fui ao baile da baroneza de Montes Claros, para o qual tambem fóra convidado o imperador, que não compareceu. A princeza

e os seus irmãos deram a honra de apresentar-se, brincando todos na maior intimidade.

Interrompeu-se, concentrou-se na recordação dos factos e continuou:

— Talvez me falhe a memoria, mas, tenho a impressão de um pequeno incidente a que dei motivo. Por lisonja ou não, gabavam-me de ser encantadora na minha mocidade em flôr e como eu estava sob as sedas de uma magestosa Maria Antonietta, o caso é que alguns cavalheiros disputavam a minha preferencia. E dentre elles, Francisco Octaviano, subtil, discreto, maravilhosamente bem posto na sua casaca, a larga gravata de setim preto, porém, já amadurecendo na experiencia desses torneios amorosos, e Joaquim Nabuco, mais bello do que Adonis, de uma belleza joven e olympica dominando uma sociedade de mortaes, conversando com uma eloquencia fascinadora, foram os que mais me preoccuparam. Dansámos muito. Por fim, Octaviano retirou-se amuado e diante de Nabuco, a um canto da esplendida sala, sem outro testemunho, não resisti e exclamei:

— Era capaz de jurar que o senhor fosse um deus no disfarce de fórmias humanas!

Tornou a calar-se. Agora, da Avenida, não vinha o mais breve ruido. A lua rolava lentamente atravez de grossos pedaços de nuvens. A velha mysteriosa, mais curvada e mais vacillante, tossiu, sacudiu a cabeça, completamente vestida de negro, e murmurou:

— Cinzas! Ha meio seculo que eu as trago no coração. Foi o meu ultimo Carnaval. Morreu Octaviano, morreu Nabuco. Com elles, morreram a graça, o espirito e a elegancia, morrendo para mim as esperanças. Adeus, meu joven amigo. Vou por aqui, seguindo o destino commum e se lhe falei, foi sómente para lhe dar uma fórmula da saudade.

E sumiu-se pelo corredor escuro. Absorto, encostado á esquina, perguntava a mim mesmo se aquella apparição não voltava para o cemiterio, de onde se havia escapado por algumas horas!

Amanhecia...

M . P A U L O F I L H O



CAIXA DE BRINQUEDOS

SÃO de Procopio Ferreira estas interessantes Maximas e Minimas:

Ha peças que fazem actores — ha actores que fazem peças. Para se fazerem peças procuram-se sempre actores; mas para se fazerem actores nunca se procuram peças.

O actor representa para divertir ou ensi-

nar — o homem representa, na vida, em prejuizo sempre de outro homem. No entanto, o actor dá sempre a impressão de um hypocrita...

A imitação é arte de deprimir-se a si proprio.

O genero em theatro foi creado para absolvição da mediocridade.



Monaco, o principado amavel, onde mais se joga no mundo...



A sala do Theatro de Arte de Roma, que Luigi Pirandello construiu e cuja inauguração foi feita com uma peça nova do extranho escriptor italiano: "La Sagra del Signore della Nave", interpretada por setenta e seis personagens... que encontraram autor...

No theatro ha sempre a illusão de que, a critica, quando elogiosa, é a opinião de toda a gente — quando má, o juizo de um homem imbecil.

A gloria do actor é sempre um fructo do acaso. Em cada subir de panno essa gloria está á mercê do minuto que elle vae viver em scena.

Entre o actor engraçado e actor comico ha uma enorme differença. Um, trata apenas de fazer rir — o outro,



O escriptor Georges Courteline, que as ultimas noticias de Paris dizem estar muito mal. E' a primeira vez que o nome d'elle apparece e não faz rir...



Isadora Duncan, — musica, escultura, poesia, toda a belleza da vida no corpo de uma mulher... (Croquis de Bourdelle)



Louis Le Cardonnel, monge franciscano, poeta de pensamento e commoção, a quem coube, no fim de 1924, o Premio Lasserre,

de interpretar caracteres risiveis.

Dentre as muitas differenças que existem entre o burguez e o artista, a juntar-se mais esta: o artista conta com mais attenção e mais amor as palmas que as cedulas.

O elogio em theatro é sempre prejudicial ao

se amolda ao seu temperamento.

Carrego a fatalidade de ser trahido por mim mesmo: sou modesto, modestissimo, e no entanto a Natureza, no volumoso appendice nasal que me offertou, faz crer ao mundo que sou tão pretencioso, a ponto de exhibir um nariz maior que o dos outros...



A bahia de Napoles, com o competente Vesuvio...

actor, quando este não sabe sopitar a fraqueza de suas paixões. Ha no elogio banal e facil, na phrase do admirador incondicional, o veneno que corrói as legitimas vocações e as destrói, muitas vezes. E' mais difficil receber um elogio, que fazel-o...

A vaidade em theatro é coisa natural. O actor mette-se na pelle de tantos personagens que acaba por integrar-se nelles, tomando de cada um o defeito ou a qualidade que mais



Tristan Bernard. O Rio adora-o através de Leopoldo Frôes e Chauby. No Theatro Michel, de Paris, elle de novo appareceu como actor, e, desta vez, revendo o papel de "Uncle Arthur" da sua comedia "Le Prince Charmant".

C I N Z A S

Para cair sobre o collo da ultima
Pierrette que passou por mim como
uma nuvem cõr-de-rosa, na madru-
gada de quarta-feira, cabeceando,
como se estivesse ainda na farandola
agitada pelos gritos furiosos de um
"jazz-band"...

*Cinzas. No amplo jardim de um palacio fechado :
Ainda pelo chão os restos de um passado;
Um perfume ainda vòo; ainda cheia de graça
Perdularia do riso, a mascarada passa...
Noites cheias de amor, de loucura, de estrelas,
De mulheres sensuaes, decotadas e bellas !...
Espalhadas ao sol as somnolentas mesas
Recordam-me os perfis de encantadas marquezas,
Que ha pouco, vi ao luar os donaires poando
"1840" recordando...
Ha tanto tempo já as não via : voltaram,
Mas, farrapos de sonho, "as leões" passaram
Ligeiras, revivendo um instante do Imperio.
— Nobreza de organdi — envolta num mysterio,
Salpicada de rosas, a ouvir na noite fria
— De outr'ora, os madrigaes de alta galanteria,
Ao rosto o leque erguendo e a mão no coração...
— Ah! como era feliz noutros tempos D. João!...*

*Mais velhas, evocando — um sonho de Watteau
Que na pocira de luz de uma tarde poison
Entre amores, no bosque antigo de Cythera... —
As vi tambem aqui, como uma primavera;
— Arfavam os seios nús, com elegancia e insolencia,
E com o mesmo rumor e a mesma transparencia...
Ali noutro logar, ha um instante sentado
A cabeça pendida, o rosto amarinado,
Chorava como um doido o Pierrot de Willette
Que andou a procurar a sua Pierrette...
E ella estava afinal ao fundo do jardim
A ouvir um madrigal da bocca de Arlequim...
E no idyllio esfolhou uns tristes malmequeres...
— E' assim o amor de todas as mulheres !...
Passa, canta num beijo e chora numa quicixa
E esfolhada no chão, uma flôr, é o que deixa...*

*Nessas noites de sonho, o amor vibrou em tudo.
Sob o denso negror de um palmo de velludo
Quantos labios se uniram e cantaram num beijo !
Mas ah ! quantos tambem morreram de desejo !...
Dizei mascaras, quantos ?*

*Ah ! mas é tarde agora,
Ha muito que passou radiante em fogo a aurora.
Aos primeiros clarões do dia a mascarada
Dispersou-se, fugiu... Sômente abandonada,
Velha, heroica, ficou como recordação
Da ultima conquista — a alma de D. João.
Numa luva ou uma flôr, num farrapo qualquer
Que esquecida deixou, uma linda mulher !...*

R . M E N D E S R I B E I R O



Senhora Gina Regis de Oliveira, figura das que mais
envaldecem o alto mundo social do Brasil, tão fina
de intelligencia, tão encantadora de sensibilidade,

PARA TODOS...



FUTURO IMPIEDOSO

(Desenho de
J. Carlos)

- Você, quando crescer, vai ficar como aquele sujeito.
— Por que, maninha? Eu fiz alguma mácreação?

Entrevistado em Nice pelos correspondentes dos jornais estrangeiros, o boxista argentino Luiz Firpo declarou que não recusava lutar com nenhum adversário que se apresentasse, como haviam anunciado os jornais. Era preciso, porém, ter em conta que a sua palavra pertence aos organizadores dos matches em que tenha de figurar. Deseja competir, principalmente com Gib-

Sr. Nestor de Oliveira e sua
Senhora, em Thetozópolis.

bons, mas na Inglaterra, porquanto na América do Norte os promotores da prova não garantiam nem mesmo as despesas do treinamento. Firpo terminou dizendo que estava treinando, e treinando muito seriamente, para um eventual encontro com Gibbons ou com Well, e que o match com esse último talvez se realizasse em Montecarlo em princípios de Março.



A
GRANDE
VESPERA



N O C O P A C A B A N A
P A L A C E

O B A I L E D E S A B B A D O
P A S S A D O

■

A

CIDADE

CON-

TEN-

TE...



TRES

DIAS

E

QUATRO

NOITES



Em cima: instantâneos do baile de sábado, no Hotel Gloria.

Em seguida: no Club de Regatas Guanabara.



Crianças que estiveram na festa infantil, de domingo, à tarde, no Gloria.

Baile dos hóspedes do American Hotel.

No Orfeão Português.

No Club Germanico.



Corso na Avenida, domingo.

A humanidade de que ainda não tem dez annos...

QUANDO MOMO GOVERNOU A TERRA DE
SÃO SEBASTIÃO...



NÃO HOUVE TERRA MAIS FELIZ DO
QUE ESTA...



O PAPEL NOEL DA GENTE GRANDE
AGORA TAMBEM TRAZ PRESENTES PARA
A GENTE PEQUENA...



No Hotel Gloria



Edla Caminha, filhinha do casal Clodomir Caminha,
comemorando o dia em que nasceu.



No jardim da residencia de Edla Caminha, durante a
alegre passagem do seu natal...



O CARNAVAL SEM MASCARAS...

E AGORA, ATE' A' MI-CAREME...

PARA TODOS...



Theatros



O anno no Rio de Janeiro, não começa, como acontece em todo o mundo, a 1.º de Janeiro; começa depois do Carnaval. De facto, transcorrido Dezembro, ninguém cuida de pôr em execução projecto algum que acaso acalente antes dos tres dias consagrados á folia; é preciso deixar passar essa rajada de loucura que, dois mezes antes, inquieta o carioca e exerce função perturbadora sobre a vida da cidade, para que algo se tente e realise. Tudo se fará depois do Carnaval, e dahi esse periodo de estagnação que os theatros atravessam penosamente, appellando, na phase mais aguda, na esperança de curar o mal com o proprio mal, para as peças carnavalescas. São felizes, ás vezes, assim procedendo; este anno, porém, o recurso deu minguados resultados, parecendo que o publico está farto de peças que são sempre a mesma coisa, desde que Arthur Azevedo escreveu O cordão. A idéa, aqui alvitrada, de se fecharem os theatros um ou dois mezes antes do Carnaval deve merecer a attenção dos interessados, para ulterior procedimento. Se a tivessem acceito, desde logo, em vez de se escoarem quatro ou cinco semanas estereis e de prejuizo certo, o tempo teria sido aproveitado, e estariam aptos a apresentar, nos primeiros dias de Março, peça nova, inaugurando, com relativa solemnidade, a temporada theatral do corrente anno, e emprestando ao facto, ficticio embora, um ar de novidade de que resultaria salutar movimento de attenção. Assim, está tudo por fazer, mas se se podem apontar erros, de orientação, a verdade é que não

faltam ás empresas que exploram os nossos theatros espiritos de iniciativa, energia e enthusiasmo. Parece até que quando lhes correm mal os negocios é que mais se animam, que se encorajam diante das platéas vazias. E' que o publico não as abandona; desaparece temporariamente por causa do Carnaval, mas depois, volta e enche os theatros, premiando-lhes o esforço. Se é tempo de preparar a temporada do anno, começa agora a agitação pela conquista de um theatro no centro da cidade ou nos arrabaldes, para a exploração mercantil de O Martyr do Calvario... E' o grande tiro do anno. Os dias consagrados á agonia de Jesus, pela Igreja, levam, que heresia!, ás casas de diversões, poviléo tamanho como o que abarrota a Avenida á passagem dos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo. A representação da peça em verso de Garrido é, consequentemente um excellente negocio. Para elle volta-se, irresistivelmente, o espirito aventureiro dos empresarios de occasião, que sonham, primeiro, com o João Caetano ou o Lyrico, mas que exhibirão as suas improvisadas troupes em qualquer lugar, na Praça da Bandeira, no Meyer ou em Modureira... Nisso irmanam-se aos promotores do Baile dos Artistas que, no dizer espirituoso do Sr. Rubem Gill, são o avêssio de todo o mundo, no Rio. Os cariocas trabalham todo o anno, para ficar á tóa nos dias de Carnaval; os empresarios do famoso baile trabalham alguns dias pelo Carnaval para ficar á tóa todo o anno...

MARIO NUNES.

BAI-
LE
A'
FAN-
TA-
SIA



Feste-
jando
o anni-
versa-
rio na-
talicio
do Sr.
José
Teixeira
Soares



Chegada dos espectadores para a festa de inauguração da Opera, de Paris, no palacio acabado de construir por Charles Garnier.

(Desenho publicado em "L'Illustration" de 9 de Fevereiro de 1875)



Chegada dos espectadores para a festa commemorativa do 50º anniversario da Opera, de Paris.

(Desenho publicado em "L'Illustration" de 17 de Janeiro de 1925)

PARA TODOS...

MUSICA

Está fundada nesta Capital a Radio-Concerto, sociedade cujo programma está perfeitamente confido dentro do proprio titulo. Da mesma forma que a Opera-Radio, a nova sociedade propõe-se a irradiar musica, uma vez por semana, para gaudio e prazer dos amadores do radio, cujo numero augmenta todos os dias. É preciso, porém, convir que, se a radiophonia muito lucra com essas audições, também a musica muito pôde lucrar com ellas, visto que encontrou uma nova e formidável forma de propaganda. O radio dentro de pouco tempo estará tão divulgado e tão aperfeiçoado, que, verdadeiramente, as distancias entre os povos desaparecerão. o que se passar no Brasil, á mesma hora poderá estar sendo apreciado em todo o mundo e o que se passar no mundo, á mesma hora poderá estar sendo ouvido no Brasil. Esse facto, que é ao mesmo tempo maravilhoso e phantastico, está se tornando corriqueiro e banal. E todas as nações procurarão, fatalmente, tirar disso o maximo proveito, usando da radiophonia como um meio de propaganda daquillo que é seu e que constitue motivo do orgulho e da vaidade nacionaes. Apparelhados, como nos achamos, com installações ultra-potentes, cabe-nos fazer o mesmo. Exceptuados o Rio de Janeiro e um pouquinho de S. Paulo, a musica brasileira continúa a ser uma entidade absolutamente desconhecida de todos. Por que não aproveitar o radio para fazer-lhe a propaganda? Se nada nos falta, nem musica, nem interpretes, que interesse poderá haver que nos evite de divulgar essa musica cheia de bellezas, onde ha tantas paginas verdadeiramente encantadoras, quer pertençam ao dominio da Alta Musica, quer resvalém pelo da musica ligeira, tão curiosa, tão caracteristicamente nossa? A Opera-Radio, até hoje, nada tem procurado fazer em beneficio da nossa musica — facto



No Jockey Club Paulistano



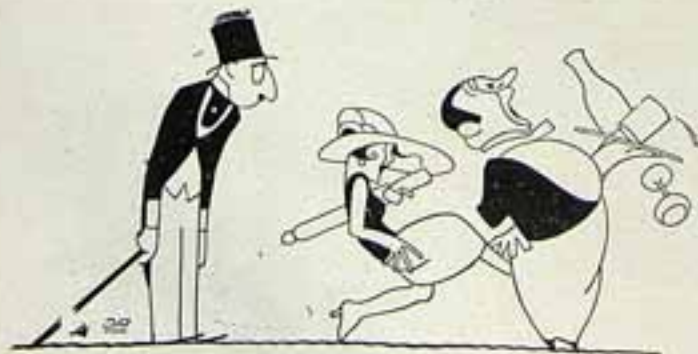
que, aliás se explica perfeitamente, dirigida e o m o tem ella sido por um artista, que, não sen-

do brasileiro, não tem, não pôde ter interesse em se tornar um propagadista da arte brasileira. A Opera-Radio, contractando os melhores elementos artisticos do Radio, contractando os melhores elementos artisticos do Radio, já tem feito cantar e irradiar algumas operas italianas — com real successo para os respectivos interpretes, dos quaes, ao que nos informam, noventa e cinco por cento são cantores brasileiros — o que demonstra sufficientemente os recursos artisticos do nosso meio. É extraordinario, entretanto, que nenhum delles tivesse tido a

idéa de trabalhar um pouco pela musica de sua terra! Depois de terem sido irradiadas algumas operas estrangeiras, a Opera-Radio já annuncia a proxima audição do "Rigoletto". Musica italiana, musica franceza, musica russa e allemã. Tudo pôde interessar a Opera-Radio, menos a musica brasileira. As operas de Carlos Gomes — para só citar um — que continuam postas de banda. Desde que se trata de um autor brasileiro, a Opera-Radio delle se desinteressa. Deante disso, — per gun ta mos

nós — qual a verdadeira utilidade da Opera-Radio, sociedade brasileira que nada faz em beneficio da arte brasileira? Felizmente, iniciando a sua série de audições com um programma exclusivamente dedicado a Alberto Nepomuceno, a Radio-Concerto provou estar collocada em um ponto de vista completamente diverso do da Opera-Radio. A musica brasileira mereceu-lhe essa carinhosa preferencia, com a qual, sob tão bons auspícios, estreou a novel sociedade, que vem sendo dirigida

por um artista brasileiro dos mais talentosos — o baixo Sr. Ignacio Guimarães. Ao que estamos informados, a Radio-Concerto, ao contrario da Opera-Radio visa aproveitar-se da radiophonia exactamente para divulgar a nossa musica — o que a recommenda como uma instituição digna do applauso de todos os brasileiros. Porque a verdade é que a nós, brasileiros, muito mais nos devem merecer aquelles que se interessam por aquillo que é nosso. A divulgação das operas brasileiras é um facto que se impõe. Desde que, pelo radio, não se precisa de fazer despesas com o aparato da montagem de uma peça, e desde que temos orchestra, cantores e maestros, capazes de desempenhar, com brilho, qualquer opera estrangeira, não se comprehende por que não havemos de fazer executar as nossas operas. Só a bagagem musical de Carlos Gomes nos bastaria para surprehender o mundo, no dia em que o mundo a recebesse através do radio. Nós vnhamos acompanhando, cheios de decepção, a indiferença da Opera-Radio pelo repertorio operistico brasileiro. Mas não tinhamos para quem apellar... Agora, felizmente,



já temos. Observada sob o nosso ponto de vista, a Opera - Radio é a mais inútil das que não nos deve interessar. A Radio-Concerto, ao contrário, merece o applauso de todos os que ainda não decretem do Brasil. Ella que amplie as suas attribuições, e, ao lado do nosso repertorio de camera, que procure divulgar o nosso repertorio de opera. E terá se constituido credora, não só da gratidão nacional, como de um auxilio do governo do nosso Paiz. E aliás, bem poucas vezes se justificará a não um auxilio dessa especie, visto que terá immediata applicação e produzirá effeitos immediatos, que todo o Brasil, toda a America, todo o mundo attestarão. Que a fortuna, pois, tenha colhido em seu nascedouro, a Radio-Concerto, para que ella possa realizar o seu programma de tudo fazer pela musica brasileira. — T. G.

NO INSTITUTO DE MUSICA

N. S.

O Instituto já começa a ante-sentir as saudades dessa encantadora colleguinha, que é uma verdadeira rosa em botão, ou melhor, um lindo botão de rosa, cujo perfume é o seu sorriso verdadeiramente desmoldador. E' que ella, para tristeza de todos nós, acaba de terminar o curso de piano, tendo, com grande surpresa d'ella mesma, tirado o Primeiro Premio. Mas surpresa por que? Porque a N. é irmã de uma outra pianista talentosissima — uma das nossas poucas pianistas que continuam a ser o depois que tiram a medalha de ouro e deixam o Instituto. Toda gente sabe o que foi o concurso, ou antes, o que foram os concursos da irmã de N.; o jury quiz negar — e negou — o 1º Premio a uma das poucas candidatas, daquelle e de todos os annos que o mereciam. Mas teve de voltar atraz e dar à irmã de N. o premio merecido. Mesmo porque... o jury teve medo do muque alheio... Desta vez, para evitar massadas, o jury foi logo cumprindo o seu dever. Quem se surpre-



Senhoras Aurora Alboim e Zulmira Miranda, cantoras portuguezas, e Marinowa, bailarina tchecoslovena, que tomaram parte no festival com que o E. C. Germania, de São Paulo, commemorou o 25º anniversario de sua fundação.



Senhorinha Dinorah de Carvalho, que foi alumna do Conservatorio de Musica de São Paulo e que acaba de concluir os seus estudos de piano em Paris, como premio de viagem do Estado de Minas, onde nasceu.

hendesse, que se surpreendesse... A N. já mais ou menos esperava por isso. E a D. Alcina Navarro tam-

bem... Tatuhy de Copacabana, a N. é uma nadadora maravilhosa, que o proprio oceano respeita... Quem o duvidar, que vá vel-a, ao cair da tarde, destas tardes soberbas em que Copacabana, à hora do banho, se transforma em uma praia como deviam ser as das "Mil e uma noites..." — Gicê.

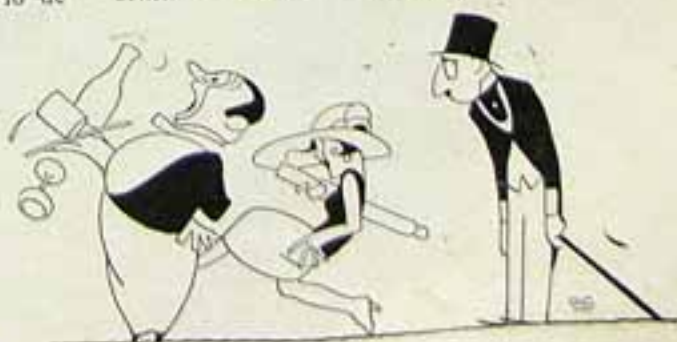
O DISCIPULO

O livro do ex-secretario de Anatole France, Jean-Jacques Brousson: Anatole France en pantouffles, está sendo um successo de dinheiro, mas, parece, deixará sobre o nome do autor uma nodosa feia, para sempre. Mesmo os leitores que não admiravam mais o bon Maitre acham

que o discipulo abusou um pouco da vontade de explorar a fama daquelle que o acolhera em tempos difficeis... Em Paris, Claude Aneline, Georges Pioch disseram duas sinceridades a proposito, e Paul Gsell, que foi amigo e tambem secretario de Anatole France, põe em duvida as anedotas que Jean-Jacques Brousson conta sobre o pae de Thais...

QUEM AVISA...

A Grande Manufatura de Fumos Marca Veado acaba de lançar uma nova marca de cigarros de luxo: Royal Club. Para todos... recebeu algumas carteiras de Royal Club. Delicieux-se. E, camarada das creaturas de bom gosto que o lêem, Para todos... acha-se na obrigação de avisar-lhes: não ha melhores cigarros do que Royal Club. Experimentem, e não de sentir a verdade deste aviso.





DEPOIS DO CARNAVAL...

O padre Antonio Vieira, que sabia muitas coisas, disse isto: — Cada um sonha como vive.

Parece que é verdade. E temos, bem perto de nós, um exemplo ineluctavel. A Light anda sempre sonhando que é lesada. Aliás, esse classico venerando deve ser um dos autores de cabeceira da famosa empresa. Não foi elle, conforme affirmam, que prégou no deserto contra os espertos?

Ha factos que só se citariam em juizo, porque cada habitante do Rio possui os seus: vexames, danos moraes, abusos das mais variados especies, commettidos pela fornecedora de luz, gaz, telephone, bondes. Um, entre tanto, merece divulgação repetida: a

ckentes que explora. Pessoas que pagam pontualmente as contas remettidas, sem nenhum protesto, — depois de pagal-as, ainda recebem aquelles celebres avisos num envelope furado: Pelo contracto, etc., etc., etc.

Não existirá um geito de ensinar boa educação ao menos a esses estrangeiros?



Embarque do Sr. Ministro do Brasil na Hespanha

Um millionario brasileiro que fica sem 240:000\$000 em joias

O Sr. Rogueira, um patricio nosso em passeio nas plagas encantadoras dos Alpes Maritimos,

em fins de Dezembro foi, não dizem os jornaes locais como, roubado em 240:000\$000, representados em finissimas joias, adquiridas nos principaes ourives parisienses.



Em Caxambú. — Grupo de veranistas no parque (Photo A. João)

Light possui da gente carioca cerca de quinze mil contos em depositos. Aproveita-se, naturalmente, desse dinheiro, amontôa fortunas sobre elle, e não paga um tostão de juros!!! Pois, apesar de tudo, não é capaz de usar da menor delicadeza com os

O roubo foi effectuado á noite, e o ladrão, ao que parece, ainda não foi preso.

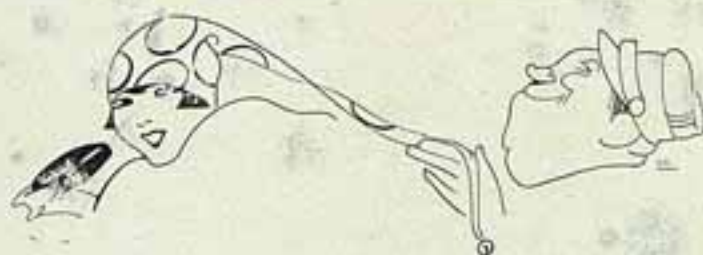
Ahi está uma nota sensacional, de que o telegrapho não nos deu noticia, quando no emtanto, frequentemente, se occupa de semsaborias.



No Club Central, de Nietheroy



*O tempo andava tão quente!
Mas o Calixto, vovô,
teve uma idéia excelente
e o Carnaval refrescou.*



*Com taes e tantos cubistas,
apezar do seu ardor,
foi o Baile dos Artistas
um baile ventilador.*



No Assyrio, durante o baile chamado dos Artistas...



TERÇA-FEIRA

GORDA

E

SEM REGIMEN...

■ ■ ■

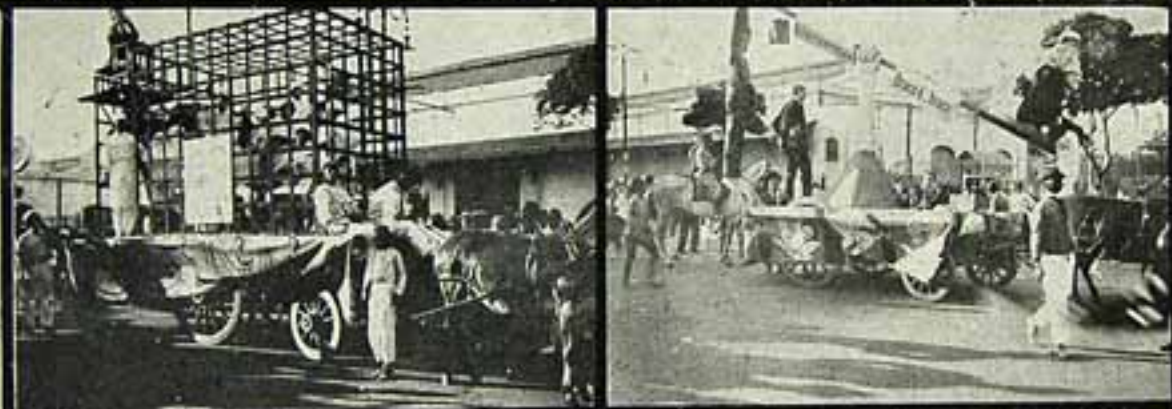


Instantaneos
de carros
que forma-
ram os pres-
titos dos De-
mo crati cos,
Fenianos e
Tenentes do
Diabo.

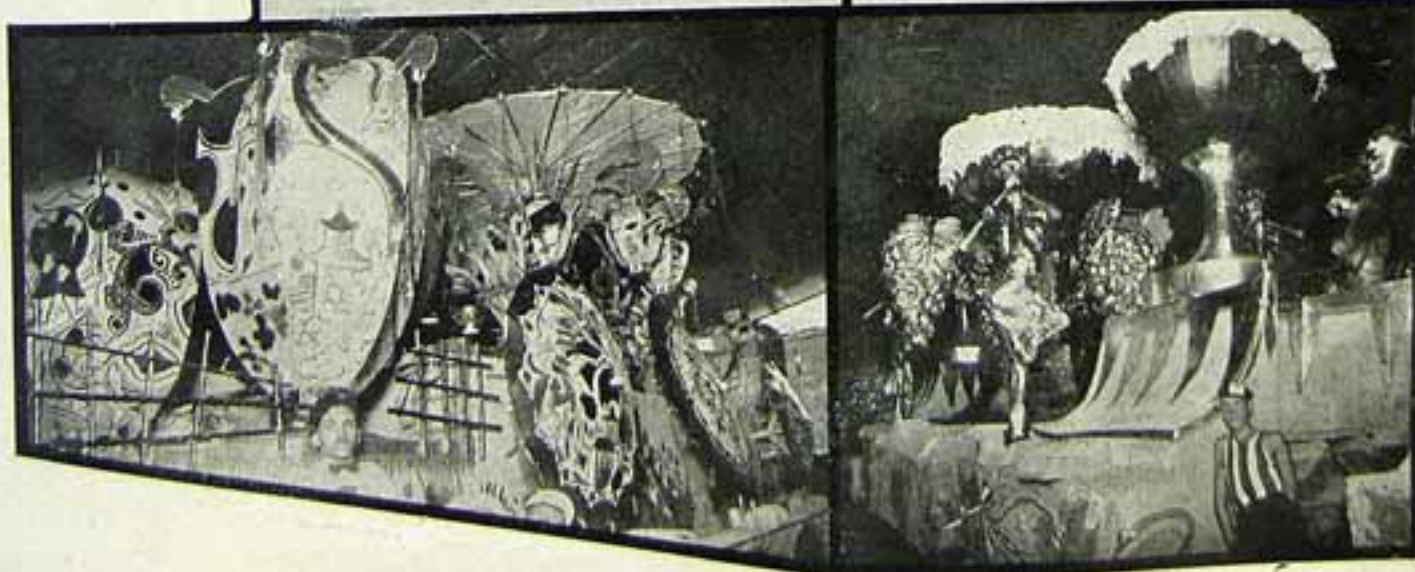


AS ÚLTIMAS
HORAS
DO

CARNAVAL DE 1925



Os partidos
dividem-se
sobre a vi-
tória, como
sempre; mas
hoje as tres
sociedades
dão o Baile
da Victoria...



CINEMA

Com o annuncio de que iam ser passados em Petropolis, em primeira mão, aprovei-



PARA TODOS

donos das casinhas, as pequeninhas os appellidaram de apreciadoramente... ou ame-

V A R I A



Loni Pyrmont, estrella allemã

tando a estação calmosa, que tanta gente leva do forno carioca para os pincaros da Serra do Mar, alguns dos grandes films especiaes que a Paramount já recebeu ha tempos e não quiz sacrificar nos salõesinhos pequeninhos da Avenida Rio Branco, ficam evidenciados os conceitos tantas vezes aqui por nós formulados, de que a carestia crescente das grandes produções dentro de pouco tempo faria com que estas deixassem de ser dadas ao nosso publico, em condições normaes.

De facto, explorar, por exemplo, Os dez mandamentos no Cinema Avenida seria sacrificar o film mais louvado até hoje pela critica mundial, sem a menor compensação para a empresa locadora.

Certamente elle e outros estarão reservados para os grandes cinemas do fim da Avenida, cuja construcção marcha a passos rapidos. E se assim fôr, na verdade, por que motivo duvidar

do exito daquellas casas, como faz tanta gente, especialmente nas rodas cinematographicas?

Desde que o publico se convença de que só naquelles salões poderá, e pagando bem, assistir ás melhores creações da cinematographia, ha de se deslocar do centro da Avenida e ir ao quarteirão dos palacios apreciar seu divertimento favorito.

Desde que não haja a concorrência dos cinemas dos bairros, que tanta gen-



L o i s . . .

te afastam dos do centro urbano, desde que essa clientela espalhada pelos bairros tenha a certeza de que tal ou qual produção famosa não irá procural-o á porta de sua casa, a frequencia está garantida aos elephantes brancos, como os



Eileen Boardman, a adoravel!

drontados com a concorrência. A passagem por Petropolis corresponderá apenas a uma avant-première, a um ensaio geral.

Depois, os films descerão a serra e nós certamente os veremos, confortavelmente installados em amplas poltronas, em salão hygienico, ventilado e por meio deapparehos e quadros que permitam a projecção das figuras em tamanho natural.

E isso será bem melhor do que nos confiarmos nas boites de actualmente, verdadeiras estufas em que a gente só pôde candidatar-se á gripe, que, segundo as autoridades sanitarias, anda a sondar-nos as portas.

OPERADOR.

Kingsley Benedict, um actor que lembra uma meia dúzia de bons films... coadjuva Hoot Gibson no seu novo film — Rasin to Go.



Scena do film Empty Hands, da Paramount. Nos extremos estão Norma Shearer e Gertrude Olmstead.



Ernest Torrence, sua senhora, seu filho e seu cachorro.

Clara Bow, Willard Louis e John Roche figuram em *This Woman*, film de Ernst Lubitsch para a Warner Brothers.

The Unholy Three é um film de Tod Browning para a Metro-Goldwyn, com Lon Chaney, Mae Bush, Matt Moore e Mathew Betz.

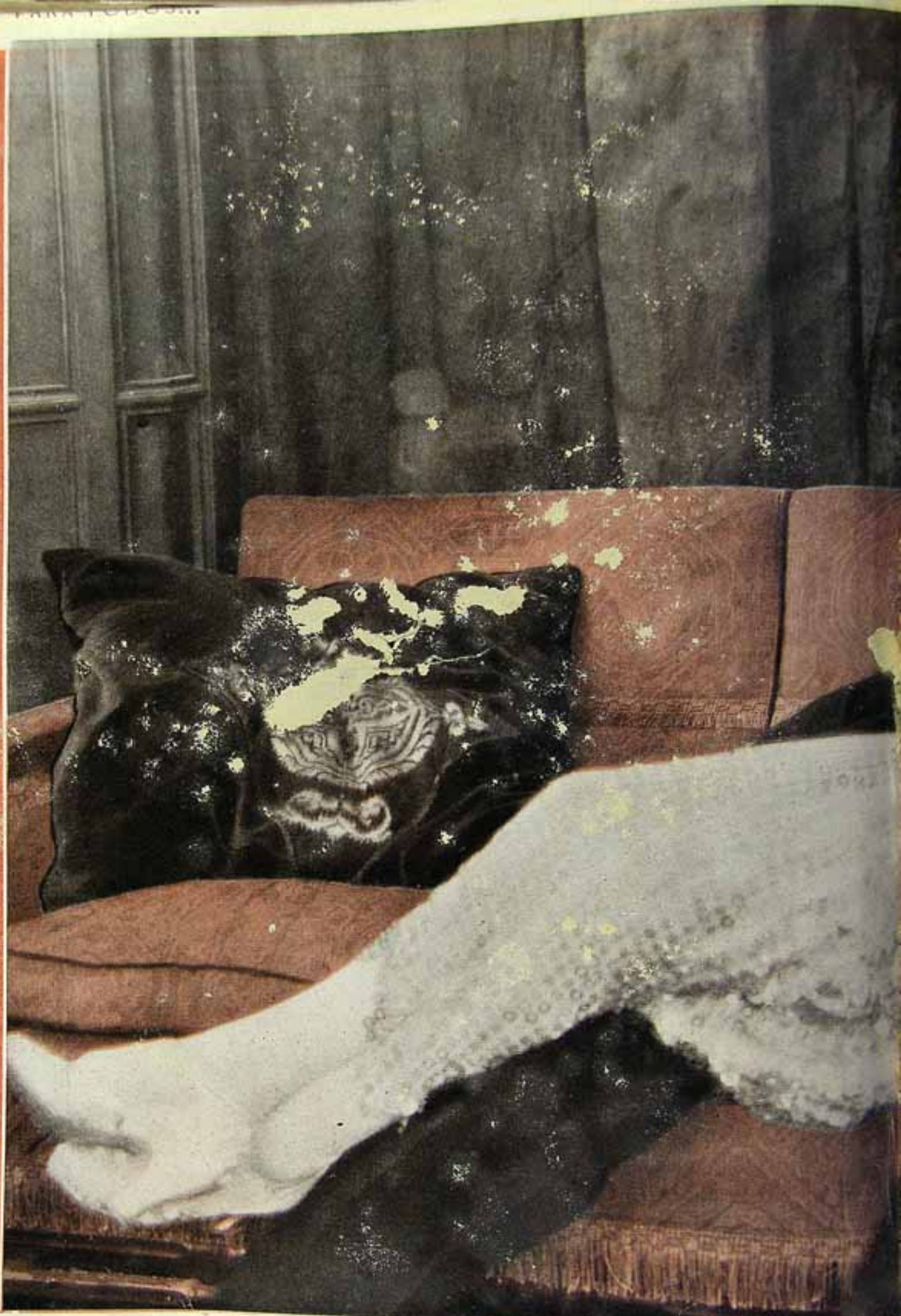


Anna Q. Nilsson e Ben Lyon são os principais em *The Winds of Chance*, film da First National, dirigido por Frank Lloyd.

A companhia que está filmando *Ben Hur*, está se preparando para voltar para a America.



JA-
CKIE,
BAR-
BA-
RA
E
JU-
LIA



JOHN GILBERT E AILEEN PRIN



GLE EM "WIFE OF CENTAUR"

PARA TODOS...

DENTRO DOS "STUDIOS"...



Quatro
"estrellas"...

- 1) Norma com um bebêzinho (que gracinha!), mas é frita...
- 2) Marion Davies em "Janice Meredith"... naquele tempo já havia a mania dos gatos...

CE-
LE-
BRI-
DA-
DES



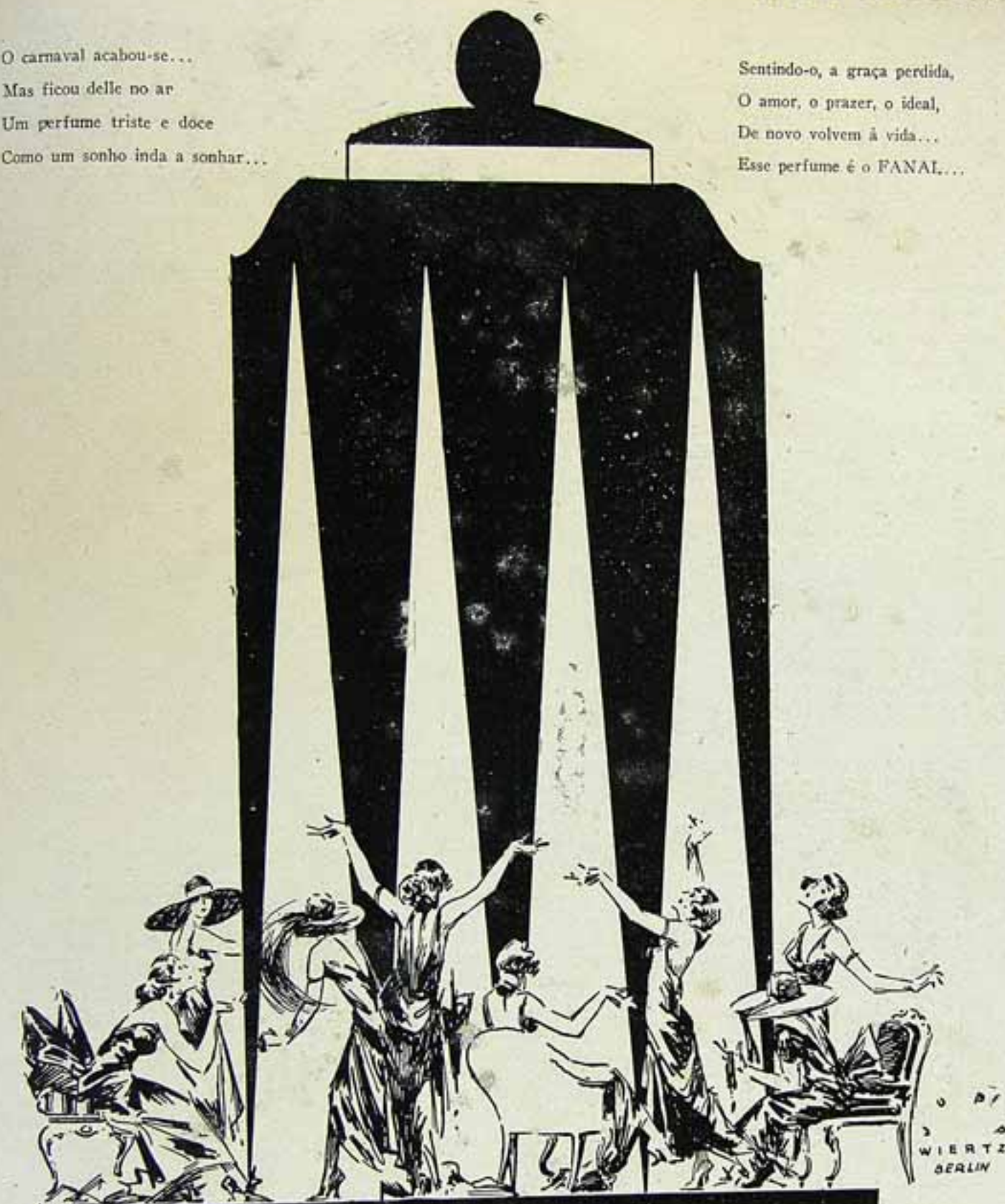
3) Mais um retratinho desta marquezita de la Felaise, que tem brincado tanto com a gente... Lembra-se daquela Carlito e daquela Zázá?

4) Betty Compson... não parece, mas é.



O carnaval acabou-se...
 Mas ficou delle no ar
 Um perfume triste e doce
 Como um sonho inda a sonhar...

Sentindo-o, a graça perdida,
 O amor, o prazer, o ideal,
 De novo volvem à vida...
 Esse perfume é o FANAL...



FANAL

DE LOHSE

Em todas as perfumarias finas

Rio
 87, Buenos Aires
 Caixa 902

AGENTES GERAES
 A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo
 15 de Novembro, 56
 Caixa 2027

PARA TODOS...

Foi na vespera justamente das suas bodas de prata que o velho Durland se viu substituído por um empregado mais moço na casa onde elle tinha quasi tantos annos de trabalho quantos de casado. E nessa hora duplamente amarga da sua vida, não encontrou elle como conforto senão as exclamações egoisticas de sua mulher: "Oh! que será dos estudos de direito de Roy, dos estudos de Grace, das oppportunidades matrimoniaes de Ethel? !..." Não fosse a boa e generosa alma de Grace, e o pobre velho teria succumbido. Grace interveiu com extremos de ternura: que sua mãe não se alarmasse, Roy não teria os seus estudos interrompidos, Ethel não perderia o casamento; ella



As relações com Tommy Kent...

deram sobre muita coisa noções inteiramente diversas das que ella possuia. Irene, embo-

DIFFERENTE

sobre uns tantos paragraphos das convenções sociaes. Grace alarmava-se com a desenvoltura da companheira, observava-lhe a irregularidade das suas relações com Tommy Kent, joven rico e gastador, mas a outra ria do que ella chamava a ingenuidade de Grace e lhe expunha as suas theorias avançadas sobre a liberdade da mulher e a igualdade dos sexos. Aos poucos, pois, Grace foi se sentindo menos rigorosa e com o tempo já não resistia mais aos convites de Irene, que a arrastava aos *dancings* e ás magnificas *parties* que Kent organisava em sua casa de campo. Foi ali que ella



...era mal comprehendida por Ethel

Grace trabalharia, suppriria a falta do pobre e bom pae. Começou, assim, um novo capitulo na vida da joven, que penetrava na vida com as unicas armas de um coração forrado de pureza e simplicidade — armas bem fracas contra as insidias e maldades do mundo. Na casa, uma das mais importantes da cidade, em que encontrou collocação, Grace iniciou logo o seu aprendizado da vida, recebendo de Irene Kirby, sua companheira mais graduada, lições que lhe

ra dotada de bons sentimentos e alma generosa, tinha idéas muito particulares, muito suas,

Ethel era tão namoradeira...



Roy vivia na farra com Sadie...

teve occasião de conhecer Ward Trenton, perfeito *gentleman*, de maneiras captivantes e character leal.

Irene, temendo os escrúpulos da amiga, deixa, propositadamente, de dizer-lhe que Ward, embora vivesse ha muitos annos separado da esposa, era casado; Ward, por sua vez, nem de longe suspeitara dessa omissão, de sorte que um dia, quando já Grace acreditando-o solteiro, era presa absoluta da mais ardente paixão, elle se referiu naturalmente á sua condição de casado, a

DAS OUTRAS

joven sentiu-se como se tudo se houvesse aniquillado na sua vida. Desvaneciam-se, assim, estúpida, dolorosamente as nuvens côr de rosa e nimbadas de luz que a pobre Grace vira acastellarem-se no horizonte das suas aspirações! E Grace correu a procurar allivio e conselhos para a sua infinita desdita, junto da velha Miss Beulah Reynolds, que ella conhecera nas visitas que a rica senhora fazia, como boa cliente, á loja em que Grace era caixeira. Miss Reynolds tomara-lhe affeição, convidara-a para tomar chá em sua casa, e experimentando na joven vendeuse uma dessas almas de eleição tão



Irene Kirby e Tommy

loroso, mas Grace tivera a sorte de encontrar um homem digno, pois, segundo lhe nar-

amiga Irene. Tivesse paciência e confiança em Deus, que não desampara os que se fazem dignos das suas graças. Foi exactamente por ocasião dessa visita de Grace, que Miss Reynolds recebeu também a da esposa de seu sobrinho. Vinha, dizia-lhe, esta ao entrar, a chamado urgente de seu marido, que lhe marcara um encontro ali, para negocio muito urgente. Miss Reynolds fez as apresentações, e Grace sentiu-se confusa diante do olhar altivo com que a orgulhosa mulher a mirou. Sentindo-se humilhada, Grace voltava-se para fugir á incommoda presença, quando viu entrar Ward Trenton. O rapaz teve uma exclamação de contentamento e dirigiu-se á moça; Miss Reynolds



...fitou-o de maneira a que...

raras de encontrar-se, dera-lhe uma amizade cheia de bondade e de experiencia; e Grace, desde então, grata á distincção de tal sympathia, pois Miss Reynolds era dama de elevada classificação social, habituara-se a pedir os seus conselhos e a ouvi-los com sinceridade. Na hora, pois, do amargo transe, o seu primeiro e unico pensamento foi a sua respeitavel amiga, e ali, realmente, encontrou o conforto de que carecia o seu espirito. O seu caso, disse-lhe esta, era do-

rara Grace, este nada exigira della, bem ao contrario do que fizera Tommy Kent com sua

Grace viu-a ferido gravemente...



...senão fosse o carinho de Grace...

que se approximava-se para apresental-os, ficou encantada vendo que elles já se conheciam. A esposa de Ward avançou e levou-o para outra sala, onde conversariam sobre o assumpto que o marido tinha a falar-lhe. E enquanto elles se afastavam, Grace, perplexa, com voz tremula, dizia a Miss Reynolds: "Oh! lamento ter vindo aqui. Eu não sabia que o homem a quem amo é seu sobrinho". A ve-

(Termina no fim da revista).

PARA TODOS...

Productos Extranjeros
e Nacionales

SECÇÕES DE:

Papel, papellão, e Cellulose
Materiaes de construcção
Tintas para impressão
Bacalhão, Sardinhas e
Estivas

Birkeland & Cia. Ltda.

109 — RUA DOS OURIVES — 109

RIO DE JANEIRO

28 — II — 925

CAIXA POSTAL 2534

End. teleg. "NORTRADE"

Comiss: A. B. C. 5ª Ed. Imp.
Lieber's
Ribeiro
Bentley's

Telephone Norte 878



O enlatamento da sardinha "Gyda"



Como se pesca a sardinha "Gyda"

SARDINHAS "GYDA"

TÊM A MELHOR REPUTAÇÃO EM TODO O BRASIL

AS LATAS DE
SARDINHAS "GYDA"

TRAZEM IMPRESSA
ESTA MARCA



AS LATAS DE
SARDINHAS "GYDA"

TRAZEM IMPRESSA
ESTA MARCA



Cecil B. De Mille — está confirmado — deixou a Paramount por commum accordo entre elle e a fabrica, sem ter havido brigas de especie alguma, aparentemente...

— Estamos tristes com este final de negociações com De Mille, disse Zukor. Elle esteve connosco durante doze annos, e desejamos, com sinceridade, as melhores venturas e um esplendido successo para onde fôr associar-se agora.

Fala-se na sua entrada para a United Artists, como mesmo já declarou o proprio Douglas.

Correm tambem rumores da sua entrada para a Universal e o ultimo boato é que elle vae dirigir a "Producers Distributing", ex-Hodkinson e fazer o centro das actividades nos studios de Thomas Ince, que pretende adquirir, se já não adquiriu a estas horas.

— Vou produzir films do mesmo calibre que antigamente — disse elle — mas os detalhes de qualquer negociação futura ainda estão em discussões. Não tenho melho-

POLA NEGR I
fazendo-se de tragica em
"O Lyrio do Lôdo".



R u t h . . .

res amigos do que Lasky, Zukor e S. R. Kent, etc., etc...

Cecil B. De Mille e sua senhora, acompanhados de Jeanine Mac Pherson, E. Claire O' Neill, Julia Faye e outros estão actualmente viajando na Europa, para onde partiram no *George Washington*.

E Griffith, actualmente na Paramount, é falado para director geral da produção onde estava De Mille.

E assim se rasgam contractos, promessas, etc...

Ydaho é o ultimo film de series da Pathé N. Y. Vivian Rich e Mahlon Hamilton são os principais.

Francis Bushman e Beverly Bayne já deram o primeiro passo para o divorcio: separaram-se! Mas logo agora que elle está em Roma, a figurar em *Ben Hur*, e ella ficou nos Estados Unidos! Francis parece que ficou aborrecido por ella ter voltado á tela.

PARA TODOS...



PAULINE FREDERICK

CINEMATO

ser bebado, jogador, mentiroso, aventureiro, blasphemo, e sobre tudo isso artista perfeito.

Pauline Frederick já foi casada quatro vezes, e se Mumsie é incapaz de protegê-la contra a quinta catastrophe sentimental que Lew Cody prepara, espera pelo menos com paciência a hora inevitável do abandono em que, triunphante, terá de consolar a filha. Mumsie merece ser collocada na galeria das mães celebres, entre Mme. Pickford e Mme. Talmadge. Seu exemplo resuscita na terra do film as grandes tradições do matriarchado, essa instituição feminista e prehistorica que dava, na tribu, á mulher a direcção, naquelles tempos hyperbolicos em que os homens eram levados ao combate por walkyrias, instruidos por pythias e postos em relação com as divindades por sacerdotizas.

Caixas de *bonbons*, cestas de fructas, ramos de flores, lenços. Partimos, afinal. Tenho na minha frente um longo dia de viagem para travar conhecimento com a *troupe*.

Devo começar pela heroína, na pessoa de Pauline Frederick? Logo ao primeiro contacto com ella acho-a simples, gentil, delicada; parece ter sempre vexame dos cem

Não ha como a companhia de Pauline Frederick para se viajar com a maior pompa. A' beira dos wagons do trem especial, que nos vae transportar de Los Angeles a San Francisco, grupam-se parentes, amigos e admiradores...

Podia isso fazer crer que vamos seguir para o fim do mundo a filmar aventuras de que nem um só regressasse. A turba-multa gosta de imaginar que uma *troupe* cinematographica vae sempre correr perigo; os directores deixam passar o boato, porque isso contribue para o prestigio do film e offerece margem á *réclame*. É não obstante, o nosso scenario não offerecia pretexto, por leve, capaz de infundir emoções. Nada de raptos, naufragios, incendios, corridas de cavallo ou de automovel, nem sequer uma partida de *box*.

Era apenas um episodio amoroso a filmar nos umbrosos bosques dos arredores de Frisco, ás margens do golfo sobre o qual atravez dos pen-

nachos de fumaça que despedem os transatlanticos, passa, ás vezes, o fantasma de um veleiro oriental, pouco asiatico, perdido por aquellas bandas.

Na primeira fila dos que ficam no cães, Lew Cody e Mumsie. Mumsie é a mãe de Pauline Frederick e Lew Cody, o noivo. As mães e os noivos representam quasi sempre papel de destaque na vida das *estrellas* do cinema, na terra do film. Ao passo, porém, que as mães constróem a gloria das *estrellas*, os noivos, ás mais das vezes, só contribuem para as destruir. As mães preparam a assignatura de contractos reaes, cujos resultados, cujos proveitos os noivos delapidarão. As mães representam a razão, os noivos o sentimento. As mães odeiam os noivos, sentimento que estes pagam com usura. Mumsie odiava certamente Lew Cody, o mais perigoso dos noivos, porque é o mais seductor D. Juan do film, tendo sobre este as vantagens de



O SEGREDO DOS ARTISTAS
DE CINEMA

A primeira impressão que se tem ao ver-se uma fita americana é a beleza impressionante das artistas, que são brancas como aparições, e também da elegancia sobria dos actores, glabros como ephebos. E por que nos agradam tanto? Qual o segredo que guardam para se nos afigurarem assim tão lindas as mulheres e tão bellos igualmente os actores? Eis a razão, que é simples: só usam o *Crème de Lotus*, que sendo a saúde da pelle, é o mais maravilhoso dos tónicos até hoje descobertos para dar cabo de tudo quanto é imperfeição da cutis, do mesmo modo que a sua inseparável *Água de Lotus*, como atestam os milhares artistas de cinema. Gloria Swanson, Barbara La Marr, Rodolph Valentino, entre os primeiros que os empregaram, usam sempre estes dois surprehendentes preparados para conservar e augmentar a sua beleza e também o seu exito para o publico.

Mary Miles Minter voltou a questionar com sua mãe, por causa da sua fortuna, ganha no cinema desde 6 annos de idade. Só aquelle celebre contracto com a Paramount...

Max Linder prepara o scenario do seu proximo film, *Barkav Fol*. Os interiores serão tirados no studio de Joinville.

Seena Owen está trabalhando em *The Hunted Woman*, da Fox.

PARA TODOS...

CASA LEONARDOS

João Bernardo & C.

Porcellanas e Crystaes dos melhores fabricantes do mundo.



Linda collecção de artigos para presentes.

Unicos vendedores dos artigos da
FAIENCERIE
ROYALE
DE
DELFT

Ouvidor, 137

Tel. N. 3733

Rio de Janeiro



O Sr. José Moraes, ao lado do vigário de S. Francisco e demais convidados, que assistiram ao acto inaugural da "Confeitaria e Padaria Mundial".

Esta o largo de S. Francisco nº 24, dotado com mais um estabelecimento cível, de iniciativa dos acreditados commerciantes Srs. Oliveira & Moraes, proprietários do antigo Café Mundial, do mesmo largo.

É incontestavelmente uma casa moderna, obedecendo aos mais rigorosos preceitos hygienicos na confecção das suas especialidades: pão commum, de luxo, doces, etc.

A Mundial constitue um ponto de approvisionamento imprescindível dotado de todas as condições, pois fica mesmo em frente ao ponto das bondes. Todo o trabalho de confeitaria e padaria é a machina, com um pessoal competantissimo. Tem



A MUNDIAL

(PADARIA E CONFEITARIA)

ainda, frios, conservas, fructas e bebidas finas de todas as procedencias. A benção da nova casa commercial foi lançada pelo vigário de S. Francisco, que pronunciou ligeiro discurso saudando os chefes da casa, sendo erguidos brindes calorosos aos Srs. Oliveira & Moraes e feitos votos de prosperidades pelo lindo e grande estabelecimento com que acabam de dotar o Rio de Janeiro.

A nova "Confeitaria e Padaria Mundial", vendo-se ao centro o Sr. José Moraes, acompanhado de sua esposa e filhas, senhoras e mais convidados.

PARA TODOS...

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERMIS DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rápido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, é extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pôde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorção.

Compre um pouco de pure mercolized wax na loja de seu farmacêutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a mercolide que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradável, não prejudica e torna o rosto brilhante, atractivo e joven. Retira eficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax, pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

Anita Steward e Bert Lytell são os principaes em *Never the Twain Shall Meet*, produção da Cosmopolitan - Metro - Goldwyn, dirigida por Maurice Tourneur.



Gibson Gowland, Madge Bellamy e Charles De Roche em "Amor e glória", da Universal.

William Russell figura em *The Way of a Girl*, produção de Robert Vignola para a Metro-Gold-



Adolphe Menjou e sua "velha" Wyn, anteriormente intitulada *The Summons*.

POMADA *Contra sardas, pannos,*
RENY *espínhas, rugas, cravos*
Infallivel *e manchas da pelle.*



Doris Kenyon e Milton Sills em "Want My Man", da First National.

Florence Vidor, Malcolm Mac Gregor, Alan Roscoe, Bessie Eyton e Claire Du Brey figuram em *The Girl of Gold*, da Regal.

CONSTIPADO!!



"GRINDELIA"

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE

ASTHMA

ROUQUIDÃO



Rod...

Griffith vae dirigir *Sorrows of Satan*, da Paramount. Este trabalho de Marie Carelli estava entregue a Cecil B. De Mille, como mesmo chegou a ser anunciado, mas como elle deu o fóra... Rex Ingram quiz filmar *Sorrows of Satan* para a Metro, lembram-se?



Victrola com acompanhamento de Viola e saxophone...



**LEITE
DE
LYRIO**

Cura Espinhas, Sardas, Manchas e evita as Rugas. Adharente e sublime perfume. A' venda em todas as perfumarias.
Depositarios: SMITH, SOUSA & C. Rua dos Ourives, 87.
RIO DE JANEIRO

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1922
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
 INDICADO CONTRA:

Queda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raíz.

A *Loção Brilhante*, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulho, é pois, um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Queda dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A *Loção Brilhante* conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A *Loção Brilhante* tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A *Loção Brilhante* extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e sonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se haco, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A *Loção Brilhante* pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a *Loção Brilhante* pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A *Loção Brilhante* pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de *Loção Brilhante* fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

**PREVENÇÃO**

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a *Loção Brilhante*.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso

cabello que teve ha annos passados,

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que

são as caspas,

PENSE V. S. em retituir a verdadeira cor primitiva ao

seu cabelo,

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da *Loção Brilhante*.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desajamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da *Loção Brilhante*. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A *Loção Brilhante* está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e manda-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
 Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

(Para todos...)

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de *Loção Brilhante*.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO



MARION DAVIES

hoje não é mais aquella creatura interessante, de cabellos soltos e lindo sorriso, primeiro premio de belleza que nós vimos ali no Parisiense guiando aquelle carrinho em *A bella de New York*... Nem aquella Cecilia das lindas rosas, que Henry Benham acariciou na tela do Odeon... Actualmente quasi se desaparece na montagem destes filmes tão cheios de grandezas castellos, salas bailes e soldados vestidos de lata como *Marie Tudor*, *Yolanda*, *Janice Meredith* e outros... E para tudo isso passou por uma porção de outros filmes de photographia muito bonita... como *A estrella do sul*, *Na scena do crime*, *Sexo inquieto*... Enquanto houver bilheteria, sumptuosas e invejadas moradas de estrellas em Hollywood e homens que adaptam mal os artistas nos seus papéis, não pôde haver mais arte no cinema...

PARA TODOS...

Não estaria, talvez, senão no contraste que formava a essência daquelles dois espiritos, a subita e insopitável atracção que os compellira um para o outro. Harry Vassal era o herdeiro dos costumes austeros de velhos puritanos. Não herdara grandes riquezas dos seus antepassados, mas corria-lhe nas veias o sangue nobre das gerações que fundaram a patria yankee. Petrina Faneuil era a mais perfeita encarnação da mulher moderna, ciosa de liberdade, com uma grande curiosidade da vida e, o que é mais importante, rica bastante



Ouvia as vozes de Dick e da mulher o seu velho amigo de infancia, Dick Lechmere, e não poudo resistir que

ABAIXO O

tou-se a dizer o amigo. Harry sentia-se immensamente feliz, mas a observação do amigo não lhe passou despercebida.

— Sim, respondeu Dick, quando mais tarde o interpellou o camarada; achas que um homem deve receber parabens por um acto de loucura!

Harry olhou o amigo com espanto e tristeza, e Dick deu-lhe, então, as razões intimas do seu modo de pensar:

— Conheceste minha esposa? Pois bem, chamava-se Felicia Pro-



...encontrei-a no apartamento do...

para exigir do mundo a satisfação do seu temperamento vivaz e quicá, dos seus caprichos. E naquella noite justamente, primeira festa da *season*, em que Petrina reunia os seus amigos no seu esplendido palacete, como o luar fosse lindo e a noite cheia de effluvios, sellou-se entre Harry Vassal e Petrina Faneuil, ali num banco occulto entre as moitas perfumadas, o pacto venturoso. E depois, como se levantassem, Harry depa-rou pouco adiante com

não lhe communicasse a sua ventura. "Effeitos do luar..." limi-

Petrina recebia os parabens



Na festa de Petrina

ney, e fulgia como astro de primeira grandeza no theatro de Covent Garden, de Londres. Encontrei-a ha coisa de tres annos no apartamento do barytono Chaillot, no Savoy Hotel, da capital ingleza, no momento em que ella ensaiava o papel de "Carmen" e se caracterisava como devia apparecer em scena. Era de uma belleza e de uma graça deslumbradoras. Foi isso em Maio, no outomno estavamos casados. Esqueci o que ella havia sido, e ella tambem o

DIVORCIO!

esqueceu; mas isso foi apenas uma breve etapa. Bem depressa voltou-lhe a nostalgia dos applausos e dos triumphos, e o meu amor foi impotente para cural-a. Um dia, quando eu voltava de uma viagem, vi-a partir em companhia do duque de Ruynes. Só me restava o divórcio... Mas o seu amor me ficou no coração como uma chaga viva que eu não posso cicatrizar... concluiu Dick, como se falasse consigo mesmo.

Afinal, que tinha Harry com



...naquella noite, num banco...

roina, passando o espectáculo a observar Dick Lechmere, que esta-

PARA TODOS...

causava no homem que morria de amal-a. E Petrina teve uma grande curiosidade de se approximar daquela mulher. Manifestando esse desejo, Petrina viu-se repellida com certa vivacidade pelo marido; entretanto, alguns dias depois ella regressava á casa e annunciava a Harry, que havia jantado em companhia da actriz. Lady Emmy, sem conhecer as idéas do irmão a respeito, favorecera a

apresentação de que Petrina se manifestara desejosa. Foi essa a primeira nuvem, que mais tarde se condensaria até despejar a tempes-



Outro aspecto da festa

toda aquella historia? E pouco tempo depois elle se unia a Petrina Faneuil e partiam em viagem de nupcias, para Londres, onde Lady Emmy, irmã de Harry, casada com Sir Humphrey de Bohum, tudo fez para tornar agradável a estadia dos jovens esposos na velha Londres. Uma noite cantava-se a *Aida* no Covent Garden, com Felicia no papel da protagonista. Petrina, que sabia da infeliz historia do amigo de seu marido, interessou-se vivamente pela he-

va no seu camarote, curiosa de ver a impressão que a vista de Felicia

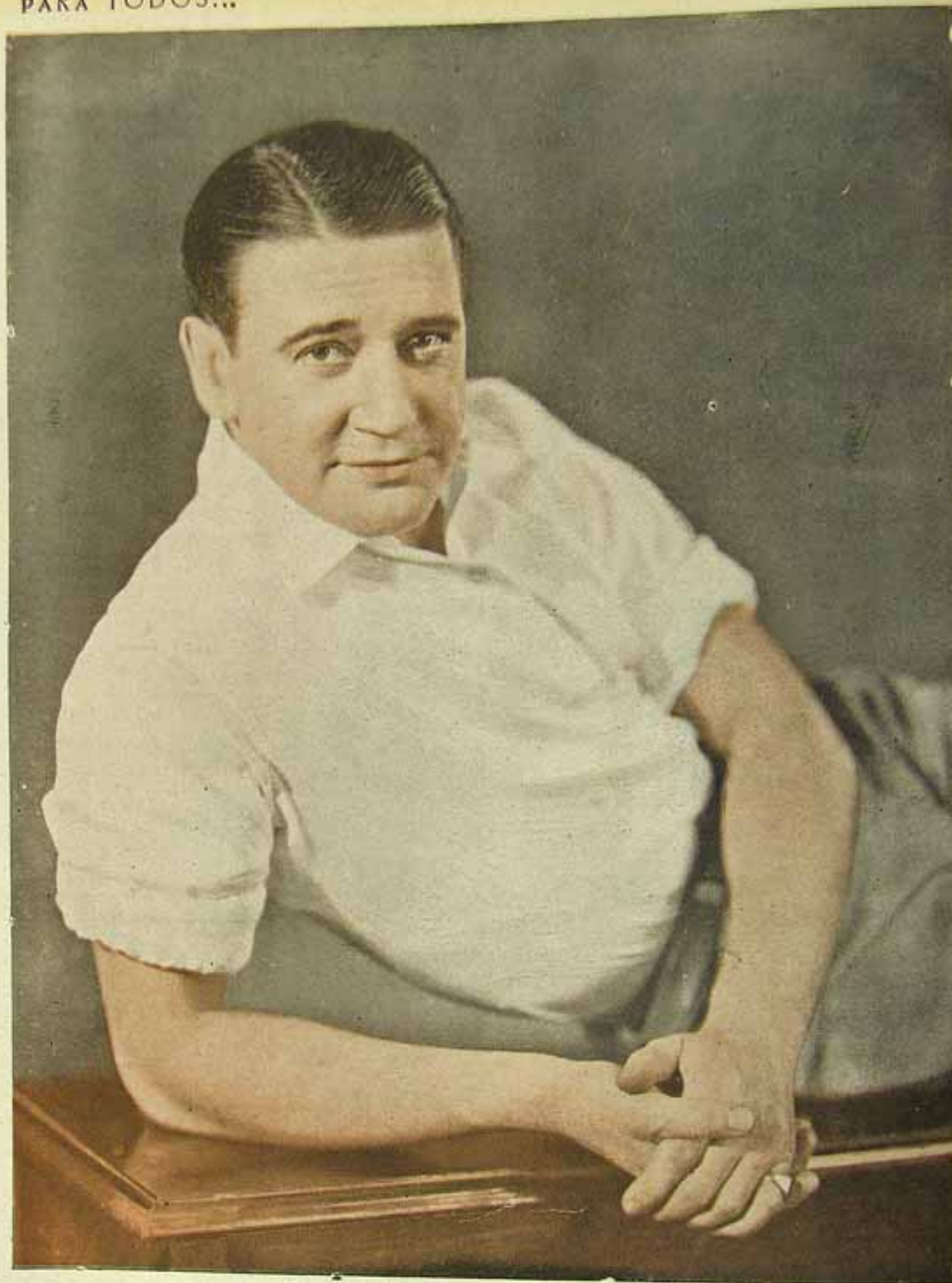
Dick tomou-a nos braços...



Quando elle voltou...

tade destruidora. De volta a Boston, surgiu a questão da moradia. Harry queria morar com sua mãe no velho solar dos Vassal, mas Petrina não concordou: havia de residir no seu luxuoso palacete, pois só ali encontraria o conforto necessario á sua vida mundana, que ella, apesar da contrariedade do marido, estava disposta a não interromper. Harry tivera de ausentar-se por alguns dias, e voltando

(*Termina no fim da revista*).



R I C H A R D D I X

é muito forte, é muito sympathico e é um galã querido. Em *Apostolo* podia estar mais adaptado do que Earl Williams na primeira edição da Vitagraph, mas não foi o *apostolo* que Hall Caine imaginou e o cinema queria produzir... Agora é *estrello* de *Manhattan*, e o film é muito engraçado!

ABAIXO O DIVORCIO!

(Fim)

à casa justamente na noite de Anno Bom, soffreu o mais amargo dos aborrecimentos. Os salões e todas as dependencias da sua residencia, enchiam-se de uma multidão alegre, que celebrava ruidosamente a passagem do anno, na festa de arrumada organizada por Petrina. A's cinco horas da manhã, quando o ultimo convidado se despedira peza-roso da encantadora orgia veio a explicação inevitavel. Mas Petrina, espirito voluntarioso e obstinado, declarou peremptoriamente que havia de viver a sua vida e que se Harry não estivesse satisfeito devia saber perfeitamente o caminho que tinha a seguir.

E Harry comprehendeu, effectivamente, que o caminho seria o da casa de sua mãe, já que a sua dignidade não lhe permittia submeter-se nem mesmo ser complacente com as extravagancias da sua joven mulher. E dois annos assim se passaram, ao cabo dos quaes, sem nunca mais haver qualquer tentativa de reconciliação, veio o divorcio como solução natural.

No dia em que foi pronunciada a sentença do divorcio, Harry escreveu no seu diário: "Dois annos e tudo está acabado! Será possível? Mas então o amor foi vencido? Não posso crel-o. E por que tudo isso, minha adorada Petrina?"

Mas Petrina não era feliz, foram dias tristes e dolorosos, os que se seguiram áquella separação. Petrina não escrevia diário, mas quem pudesse ler no seu coração encontraria soluções ainda mais pungentes do que os derramados pelo pobre Harry no papel. Foi nesse estado d'alma que uma tarde passeando as suas tristezas á beira mar, encontrou-se por acaso com Dick Lechmere. Não ha como a infelicidade para unir os corações, e na desdita que os irmanava, Petrina e Dick encontraram o balsamo da sympathia que daquelle dia em diante os tornou companheiros assíduos. E o casamento não tardou a seguir-se entre os dois, elles o sentiam inconscientes, era menos o producto de amor do que da piedade, que ambos sentiam um pelo outro. E assim como Petrina procurava esquecer Harry devotando-se ao seu

(LET NOT MAN PUT ASUNDER)

Film da Vitagraph, produzido em 1924

DISTRIBUIÇÃO

Petrina Faneuil.....	Pauline Frederick
Dick Lechmere.....	Lou Tellegen
Harry Vassal.....	Leslie Austin
Felicia de Proney.....	Helena d'Algy
Lady Emmy de Bohum.....	Pauline Neff
Polly de Bohum.....	Violet de Barros
Sir Humphrey de Bohum.....	Maurice Costello
Mrs. Vassal.....	Martha Petelle
Gentian Tyrell.....	Gladys Fragin
Major Bertie.....	Clifton Webb

novo marido, Dick fazia por apagar Felicia da memoria, concentrando toda a sua attenção em Petrina.

Mas não é dado ao homem mudar o curso do Destino. Elles agora viviam tranquillamente em uma casa de campo nos arredores de Boston. Foi ali que, uma noite, estando a ler o jornal na bibliotheca, Dick teve de subito um sobresalto que despertou a attenção de Petrina. A mulher o interrogou. Dick inventou uma explicação, mas Petrina teve o presentimento de que alguma coisa se decidia na vida de ambos. Effectivamente, Dick acabava de ler uma noticia sobre o estado de decadencia da outr'ora famosa Felicia de Proney, que tendo perdido a voz, perdera o magico instrumento com que dominara as multidões, e hoje era apenas uma triste coisa a carregar a sua desdita. Felicia nessa hora se lembrava de seu marido e viera á America em procura d'elle.

Acontece que, pouco depois, Petrina recebia de Lady Emmy, que mantivera as mesmas relações com ella, apesar do seu divorcio com o irmão e que viera passar alguns dias em sua casa, um livro. Petrina abriu o mysterioso presente e estre-meceu logo ás primeiras paginas: era o diário de Harry. E Petrina á medida que voltava as folhas mais se perturbava ante as supplicas ansiosas, lancinantes de que estavam cheias aquellas paginas, em que o seu nome se repetia a cada linha. Dos seus profundos pensamentos veio tiral-a o criado, annunciando-lhe a visita de uma mulher que se dizia a Sra. Lechmere. Petrina correu curiosa, sem mesmo saber o

que fazia, tal a confusão que lhe ficara no espirito com a leitura do diário de seu ex-marido. Mas a visita daquelle mulher que ella conhecera no esplendor da gloria, em Londres, foi mais uma descarga de nervos desequilibrados, que a fez fechar a porta áquella pobre creatura. Mas logo cahiu em si e sahiu a correr, sem se preocupar com a chuva que cahia em grossas batargas. E, assim, Dick, que voltava da cidade, aonde fôra em procura de Felicia, encontrou aquelle grupo formado por duas mulheres, uma cahida, inerte, outra em posição de soccorrel-a. Pouco depois, na sala, as situações se alteravam; agora o grupo era formado por um homem a contemplar com olhos ansiosos e cheios de ternura a mulher estendida sobre o canapé. A espectadora era Petrina, que aos poucos se foi afastando até sair na ponta dos pés, para não perturbar a intimidade da scena que se approximava. E já fôra ella ouviu Dick Lechmere dizer tudo quanto ella mesma diria a Harry, se elle ali estivesse, se ella o encontrasse naquelle instante. Petrina encaminhou-se, então, para o telephone e pediu o numero de Harry.

— Sim, sou eu, Harry! Vem immediatamente, que eu me encontro em horrivel situação...

E deixando-se cahir numa cadeira, á espera do socorro que supplicara, Petrina ouvia no aposento contiguo as vozes de Dick e da mulher, que lhe chegavam como um murmúrio, plangentes, como preces soluçantes e cheias de exaltação...

Pela porta entreaberta ella viu a mulher reclinada contra as almofa-

PARA TODOS...

das e o homem a beijal-a em transportes de ternura. Depois houve um instante de silencio e, de repente, duas detonações... Petrina poz-se de pé num salto e tomou a direcção do aposento, mas cahiu nos braços de Harry, que acabava de entrar.

Silenciosamente ella dirigiu-se com elle para a sala, onde duas creaturas jaziam livres para sempre das dores que laceram e das torturas da separação...

— Poderás jámais perdoar-me? interrogou ella com infinita tristeza naquelle olhar onde havia a expressão do arrependimento.

— Eu tambem preciso de perdão, minha adorada, falou Harry, apertando-a mais contra o peito...

■
DIFFERENTE DAS OUTRAS

(Fim)

lha dama enlaçou-a docemente pela cintura, dizendo-lhe que nada podia fazel-a mais feliz do que isso. E depois explicou-lhe que seu sobrinho fôra victima de um equívoco irremediavel no casamento; a incompatibilidade entre ambos era absoluta, e justamente naquelle momento elles se entendiam sobre o divorcio que restituiria a liberdade a ambos e que "te dará a felicidade, minha querida", conculiu ella fitando meigamente a moça. Mas o facto é que, passado algum tempo, Ward voltava e deixava ler no seu rosto o resultado da entrevista: sua mulher recusara-se terminantemente a consentir no divorcio, levada a isso sobretudo pelo que o seu instincto farejara entre Grace e o marido. E como a orgulhosa mulher viesse tambem, e já agora a insultasse, não apenas com o silencio dos olhos, mas com palavras, retirando-se "por não poder estar no mesmo lugar com tal especie de gente", Grace, ficando só com Ward, fitou-o de maneira a que elle não estava acostumado e disse-lhe com grande decisão na voz:

— Meu amor está superior ás futeis convenções da sociedade. Sou tua, meu adorado amor, toma-

me e faz de mim o que quizeres. Pouco me importa se és livre ou não...

Mas Trent tomou-lhe as mãos beijando-as com ardor e ternura, e declarou-lhe que não: nem ella sabia quão profundos eram os seus sentimentos para com ella, entretanto, elle não seria capaz de aceitar tal sacrificio. Essas convenções, que lhe pareciam futeis, pesavam soberanamente na vida de uma mulher, e elle não faria a sua infelicidade por um momento de exaltação. Mas Grace, que pensara toda a noite no curso irremediavel que lhe parecia ter tomado o seu

(BROKEN BARRIERS)

Film da Metro-Goldwyn, produzido em 1924 sob a direcção de Reginald Barker. Será exhibido em S. Paulo no Cine-Theatro Republica.

D I S T R I B U I Ç Ã O

Grace Durland Norma Shearer
Ward Trenton James Kirkwood
Roy Durland. Robert Agnew
Ethel Durland. Ruth Stonehouse
Tommy Kent. Adolphe Menjou
Irene Kirby. Mae Busch
Sadie Denton. Vera Reynolds
Mrs. Trenton. Winifred Bryson
Miss Reynolds Edythe Chapman

destino, no dia seguinte sentiu-se mais disposta do que nunca a romper a barreira que a separou da felicidade. E por que deter-se? Não era por acaso Irene inteiramente venturosa, com Tommy, apesar de não serem casados? Não se amavam elles, não era para elles a vida um paraíso? E assim ella creveu a Ward marcando-lhe um encontro em casa de Tommy e Irene, para o dia seguinte. Mas um incidente (as lagrimas da rapariga que a procura pedindo-lhe a intervenção para que o irmão della Grace, reparasse a sua falta) abalou-a profundamente, e quando ella chegou á casa de seus amigos tinha

idéas completamente outras. Não havia pois razão para se demorar ali e Tommy propoz descerem immediatamente para a cidade. Tommy subiu para a boléa e empunhou o guidon do auto. Irene protestou:

— Não, Tommy, tu bebeste de mais para fazer essa descida na condução do carro!...

Foi inutil a observação. E depois, aconteceu tudo tão rapidamente, tão inesperadamente que pareceu a Grace um pesadello. Pelo seu espirito abalado passava a visão de Tommy e Ward horivelmente feridos, e ella ouvia as palavras expirantes de Tommy a pedir perdão a Irene de não ter feito della a sua esposa legitima. Agora era o seu querido amor no leito de soffrimentos, esmagado pela tremenda sentença do medico: "Sim, elle não morrerá, mas ficará aleijado para toda a vida; nunca mais poderá andar", affirmou o facultativo. Grace não deixou um só momento mais a cabeceira do seu querido enfermo, cercando-o de todos os carinhos e occultando com sorrisos animadores as lagrimas que ella derramava, quando elle não podia vel-a chorar. No correr desses dias de agonia moral para os que estremeciam o rapaz, sua tia combinou com o medico arrancar o consentimento de divorcio da esposa de Ward, que, no seu egoismo, sabendo que elle estava fadado a carregar muletas o resto dos dias ou a andar em cadeira de rodas, accedeu. Ward obteve finalmente a liberdade e a esperanza lhe sorriu de novo quando após acurados esforços da sciencia, o medico um dia annunciou a elle e á Grace, que, de resto nunca perdera a esperanza: "Meus amigos, ás vezes, apesar da nossa experiencia, nós medicos nos enganamos redondamente; o seu caso não era o que pensei. Apenas aconselho-te, meu rapaz, que quando te levantares faças uma viagem de nupcias". E dizendo isso, o medico retirou-se discretamente do quarto, deixando que as duas almas se entregassem á suprema communhão da sua felicidade...

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 161—Exitam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa": unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

PAULINE FREDERICK OU A
RESPEITABILIDADE CINE.
MATOGRAPHICA

(Fim)

whisky ou de cocaina, talvez sob a influencia do opio.

O opio !... De facto, lembro-me agora... Walter Hiers o terá trazido de alguma de suas expedições ao bairro chinês de que me falara ! Certo de antemão do espectáculo que me esperava, subo e vou direito ao quarto do gorducho, e sem bater abro a porta bruscamente... e encontro todos reunidos a ouvir a leitura da *Biblia*.

— Sente-se, meu caro, diz-me com toda a amabilidade Pauline Frederick. Não o convidamos para essas nossas reuniões, porque, como catholico, naturalmente não quereria partilhar da nossa devoção de protestantes.

E o pae nobre, que era o leitor, recomeça com voz unctuosa a leitura interrompida pela minha entrada. E em torno do meu suspeito parceiro do *poker* todos os artistas escutam devotadamente.

Que devoção em todos ! Na heroína, má grado o seu culto por D. Juan, symbolo do mal e da destruição; no heróe, apesar da exclusividade de sua admiração pagã e letrada pelas amoraes divindades do Olympo; na *soubrette*, a despeito do seu interesse pelos chapéus com pepinos japonezes; no comico, finalmente, apesar das suas excursões pela cidade chinesa... Contricção sincera ou habil hypocrisia apenas ?

E involuntariamente vem-nos á mente a figura de Tartufo, peccador envergonhado, tão calumniado e que na sua impotencia para de si arredar o peccado buscava ao menos dissimular-o para evitar a sua propagação aos demais. Provemha o puritanismo *yankee* da preoccupação de prophylaxia moral, ou seja para a virtude o que é o *bluff* para os negocios, ou ainda que tenha o pavor da policia presidido á sua formação, nem por isso posso considerá-lo menos respeitável, desde que elle possa inspirar a um bando de artistas de cinema esse cuidado pela dignidade externa que faz com que nos Estados Unidos, heroínas e comicos, sou-

brettes e paes nobres permaneçam, apesar de tudo, *ladies* e *gentlemen*.

Muita vez, no decurso de minhas experiencias americanas, fui encontrar a mesma *respectability* dominando nos bastidores do theatro ou por traz da tela do cinema. No Novo Mundo os lares dos artistas são legitimos, em nada differentes dos demais; vão no domingo á igreja e criam seus filhos sob o mais rigidos preceitos da moral. Que enorme contraste com os nossos meios artisticos, com o

seu espirito bohemio, suas uniões livres, suas baixas ciuadas profissionais, seu amor á publicidade escandalosa !... Quando poderíamos ver na França dynastias magnificas como a dos Barrymore (Ethel, João e Lionel) impondo-se a todos pela dignidade de sua vida privada e a todos com isso impondo o respeito ao theatro, ao cinema e aos seus interpretes ?

Dir-se-á talvez que todo esse puritanismo nada mais é do que um véo lançado sobre vidas privadas, ás vezes tão cheias de desordem, como a de nossas grandes ingenuas ou nossos jovens galãs. Póde ser. Nos artistas americanos, entretanto, a liberdade de costumes, pelo menos, esforça-se para permanecer secreta, e se por accidente torna-se publica, busca logo alguma fórmula honesta, fazendo passar por noivo o amante e apagar o adulterio por um recurso immediato ao divórcio.

Essa dignidade nos Estados Unidos, de facto, é encorajada por salarios que garantem uma vida farta a quantos trabalharem na scena falada ou mudo, sem mesmo fazer excepção dos figurantes. Nos theatros *yankees* não se vê a ingenua

PARA TODOS...

CASA DE CONFIANÇA
FUNDADA EM 1878
JOALHERIA E OURIVESARIA



Tel. C. 4127

OFFICINA PROPRIA

RUA

GONÇALVES DIAS 39

Verifiquem os preços abaixo:

Carreira com guarnição de ouro,	
desde	17\$000
Collares de ouro, desde.....	15\$000
Bolsinhas de prata, desde.....	20\$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9\$000
Relógio-pulseira de ouro, desde....	70\$000
Collares de prata, desde.....	3\$000

Bolsa de prata para senhora a 600 réis a gramma.

Grande variedade em artigos de fantasia.

Como bonificação damos 10 % de desconto em todos os preços marcados.

ao mesmo tempo que representa procurar com os olhos na platéa o *coronel* que pagara seus trajes de representação. Depois dos espectáculos no *music-hall* as *chorus girls* podem voltar para casa, sem que pela exiguidade dos seus salarios se vejam obrigadas a buscar pelas ruas, como a maioria das nossas europeas, um supplemento de seu ganho diario. Do outro lado do Atlantico, o galã, sufficientemente pago, não tem necessidade de buscar o *Bel Ami* junto das damas amasiadas. A essa invejavel situação material do artista americano corresponde uma situação social normal, que mais assegura ainda a *respectability* da profissão artistica. Se a raça *yankee* não é de toda isempta de preconceitos, pelo menos não se deshonra por essa intransigencia de casta, que entre nós faz tantas vezes do artista um verdadeiro pária. Se um aristocrata em França surgir á luz da rampa, ver-se-á por esse motivo excluido da sua familia, renegado por seus amigos, expulso do seu meio social. Um plutocrata *yankee* não se vexa de ver sua filha casar com o grande comico e o *snobismo* dos *Quatro-*

PARA TODOS...

então não se alarma em ver um dos seus membros contrahir matrimonio com a *soubrette* da peça em representação. Em Paris coisas de menos importancia gerariam dramas de familia.

Essa desconsideração social das classes dirigentes do Velho Mundo pelas classes de artistas persegue esta até nos bastidores e sob uma forma mais horrivel ali. Muitas vezes tudo que toca a administração de um theatro ou de um *studio* affecta pelo interprete o mais absoluto desprezo. Que espanto pois pôde causar que o pae nobre ponha de lado a sua nobreza? E ellas? Pobres camaradinhas, quantas vezes, antes de obter um papel e conservar-o, não têm de pagar esse direito com o seu corpo ao secretario geral, ao director, ao autor, e mais tarde, ao contra-regra? Felizes daquellas que escapam mesmo ao bombeiro de serviço, que vem na noite do ensaio geral reclamar a sua parte!

Volvamos, porém, á *troupe* de Pauline Frederick, a ler devotamente a Biblia. Poderia talvez sorrir do contraste das situações. Preferi ver nelle uma lição de prudencia cuja recordação, aliás, pouco tempo decorrido, livrou-me da cadeia. A mesma pompa que precedera a nossa partida de Los Angeles acolhera-nos ao chegarmos a Frisco. O hotel de Beverly tinha se tornado o ponto de reunião de uma multidão avida de ver, approximar-se, escutar a *estrella* e seus satellites. Pauline Frederick tinha a prudencia de evitar as manifestações populares. Os outros interpretes *blasés*, por varios annos de profissão, imitavam a *estrella* e desappareciam da sala de jantar mal bebido o café.

— Ah! Não insulteis um pobre artista que faz o cabotino! Era a primeira vez que me incursavam. Deixei-me embriagar. Aceitei as homenagens de uma curiosidade feminina que recahia sobre o cynico da companhia, na falta do galã, do pae nobre, do comico, que todos fugiam. Em nome da setima arte firmei *photographias*, cartões postaes, improvisei pensamentos que aspiravam ser profundos e afinal só eram obscuros, falei a respeito de Mary Pickford, de Pauline Frederick, de Carlito, e sobretudo de mim mes-

mo. Dei lições de caracterisação, fui alvo de banquetes, deram-me lenços bordados, presidi a uma festa em homenagem á gente de cinema, fui padrinho de uma escola normal de raparigas. Quando partimos de Beverly já era tempo: começava a tornar-me odioso a mim mesmo.

Volido a Los Angeles, tive a estúpida lembrança de continuar a entreter a minha popularidade em S. Francisco. Minha escola normal escrevia-me com regularidade. Entendi que devia responder. Emquanto a correspondencia era colectiva, nenhum perigo havia. Faticada, entretanto, do anonymato, uma das alumnas começou a endereçar-me cartas por sua propria conta. Chamava-se Peggy, tinha 14

annos e confessava sua admiração por mim e pelo cinema, uma admiração tão viva que uma bella manhã, ao despertar, ouvi uma voz affantada que dizia, do outro lado da porta do meu quarto: "Acorda! Sou a sua amiguinha Peggy, chegada de S. Francisco, para que lhe arranje um papel". Nunca Fregoli fez tão rapida fregolinada! Em 40 segundos eu estava vestido. Ainda não se passava um minuto e Peggy arrastada brutalmente por mim na rua, estava na estação policial mais proxima, entregue por mim ao commissario. Só respirei desafogado, quando me disseram que um agente iria reconduzir-a ao seio da familia, a essa perigosa viajante. O respeito ao puritanismo e o temor de suas sensações legais tinham-me inspirado essa impiedosa decisão.

Eu já me via a victima de todas as leis do feminismo *yankee*. Pensava de mim para commigo: "Todas as apparencias são contra mim. Dirigi-lhe cartões postaes e uma *photographia* com dedicatória. A policia vae-me accusar de havel-a feito abandonar o lar paterno, atrahindo-a pela miragem cinematographica a este recanto da California. Se parlamentar, estou perdida". Graças ao meu sangue frio pude escapar ao perigo. Pouco faltou, entretanto, para que, apesar de minha innocencia, fosse escrever estas memorias á sombra desoladora de uma cadeia publica.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento e envelope sellado para a resposta, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

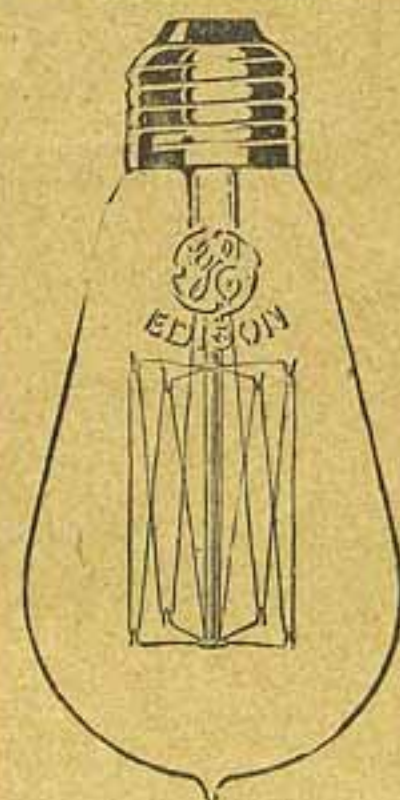
Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente da Faculdade de Medicina
ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) C. 314

Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswald Cruz) B. M. 1815.

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

BIOTONICO

FONTOURA



O REMEDIO DAS FAMILIAS

Desde a infancia até a velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benéfica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva em todos os casos em que o organismo se sinta abatido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgotamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades, sendo benéfico aos homens, ás senhoras e ás crianças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacias e drogarias —

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

PARA TODOS...



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR !!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo, Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba.

AINDA MAIS

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem lo-dureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

TRES NOVIDADES SENSACIONAES !!!



Frisador
Ideal

Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frisador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabelos em sua residencia, mesmo cortados á ingleza.

Fôrmas electricas para secar meias. Já usadas em mais de 100 fabricas.

Fôrmas electricas para enxugar camisas de malha.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida

Mem de Sá, 39 — Phone C. 2.484 — Rio de Janeiro.

Para as horas de recreio, a dis-tracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

E' do vosso interesse

conhecer estes remedios que curam de verdade e que, por isso, foram premiados na Exposição do Centenario.

ELIXIR SULFUROSO — é o mais poderoso e completo tonico, anti-rheumatico e depurativo do sangue e o unico que substitue as aguas sulfureas como as de Poços de Caldas. Cura: syphilis, doenças da pelle, rheumatismo, fraqueza, etc.

INFLUENZINA — o melhor especifico em capsulinhas da influenza ou gripe e de toda e qualquer dor e nevralgias.

BALAS PEITORAES — de assucar e de goma — deliciosos e perfumados bombons que delectam o paladar e perfumam a bocca, evitando e curando a tosse, dor de garganta, constipação, catharro, etc.

SAL DE UVAS — é o o melhor e mais barato dos sais de fructas. E' um excellente refrigerante, laxante e purgante de fructa, que as crianças gostam, é um remedio efficaz nas doenças do estomago, intestinos, fígado e rins; azia, colicas, diarrheas, calambres de sangue, gastro-enterites, fastio, prisão de ventre, etc.

GUARANA-TONICO — o tonico nutritivo-refrigerante ideal: sem alcool! Combate o calor, a sede, a prostração, a irritabilidade e a insolação e cura o nervosismo e a fraqueza geral. Se o uzardes com o SAL DE UVAS tereis um refresco gazoso, espumante, typo guaraná-champagne. Contém bastante guaraná, kola e acido phosphorico, sendo, por isso, poderoso tonico dos musculos e dos nervos. Daé o GUARANA-TONICO ás vossas visitas!

Licenças ns. 1964, 2119, 159, 118 e 2178.

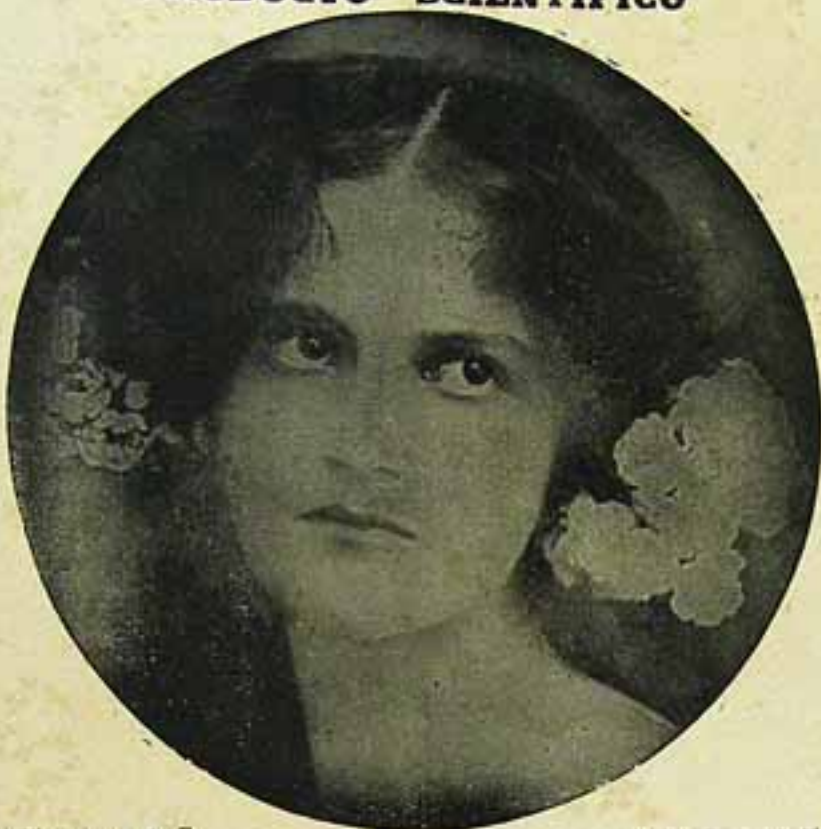
Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO



BRILHANTINA CONCRETA **MEU CORAÇÃO**

Não causa caspa como algumas de suas congêneres e por isso é a preferida

À VENDA EM TODO O BRASIL

Cia. de PERFUMARIAS
BEIJA-FLOR

Pedidos do interior a

J. LOPES & C.

ou a outra qualquer casa atacadista do Rio

Pó de arroz **Meu Coração** é delicioso

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças



NÃO TÊM COMPETIDORES!

EM CONFORTO, BELLEZA E DISTINÇÃO
TÊM A PRIMAZIA OS

MOBILIARIOS ARTISTICOS...

... AS TAPEÇARIAS FINAS e as
DECORAÇÕES MODERNAS da

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 — Rua da Carioca — 67 — Rio